

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 128, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aprova o Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia no IFSC e encaminha ao CONSUP para apreciação.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da RESOLUÇÃO Nº 17/2012/CONSUP, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 22 de novembro de 2018, o Presidente do CEPE resolve submeter à aprovação do CONSUP - Conselho Superior, a criação e oferta de vagas do seguinte Curso Superior de Tecnologia:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Jaraguá do Sul - Centro	Superior	Presencial	Criação	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	1.820 h	40	80	Noturno

Florianópolis, 22 de novembro de 2018.

LUIZ OTÁVIO CABRAL

Presidente do CEPE no IFSC

(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.016204/2018-02)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO SUPERIOR
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008

Reitoria: Rua 14 de julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –

CEP: 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Jaraguá do Sul - Centro

2. Endereço e telefone do campus:

Avenida Getúlio Vargas, 830 - Bairro Centro - CEP 89251-000 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Fone: (47) 3276-8700

2.1. Complemento:

Edifício público.

3. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Chefe DEPE:

Catia Regina Barp Machado, e-mail: ensino.jar@ifsc.edu.br. Telefone: (47) 3276-8719

5. Contato:

Vivian Andreatta Los, vlos@ifsc.edu.br, (47) 99118-9965. Na ausência desta, procurar por Ariela Porto, ariela.porto@ifsc.edu.br.

6. Nome do Coordenador/proponente do curso:

Será definido quando o curso iniciar ou depois da aprovação do curso.

7. Aprovação no Campus:

Atenção: Este projeto deverá ser acompanhado por documento do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, solicitando a oferta do curso, em PDF, anexado ao formulário de submissão ao CEPE.

PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

8. Nome do curso:

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.

9. Designação do egresso:

Tecnólogo(a) em Design de Moda.

10. Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design.

11. Modalidade:

Curso Presencial, sendo que até 20% da carga horária do curso será ofertada a distância.

12. Carga horária do curso:

O curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tem carga de 1700 horas de aulas, com 60 horas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ofertado fora da Matriz Curricular, ao final do curso. No total destas 1700 horas de aulas estão incluídas 317 horas em Ensino a Distância – EAD, que representam cerca de 20% da carga horária total, que serão ofertadas dentro das unidades curriculares. Nas unidades curriculares do curso também estarão incluídas 176 horas de atividades de extensão, representando em torno de 10% da carga horária total do curso, já contabilizados nas 1700 horas. Há também, na carga horária do curso, porém fora da matriz curricular, 60 horas de atividades complementares obrigatórias. Assim, distribui-se a carga horária da seguinte forma:

- Carga horária de aulas: 1700 horas, sendo cada aula de 1 hora, com 3 horas/aula no período noturno.
- Carga horária de TCC: 60 horas.
- Carga horária de Atividades Complementares Obrigatórias: 60 horas.
- Carga horária total do curso, com TCC e com Atividades Complementares: 1.820 horas.
- Carga horária de atividades de extensão: 182 horas, incluídas na carga horária das aulas, representando até 10% da carga horária do curso.
- Carga horária de EAD: em torno de 20 % da carga horária do curso = 301 horas.
- Carga horária de estágio: Não há estágio obrigatório neste curso.
-

13. Vagas por Turma:

Serão oferecidas 40 vagas semestrais.

O curso Superior de Tecnologia em Design de Moda ofertará semestralmente 40 vagas por ingresso, totalizando 80 estudantes vagas por ano.

13. Vagas Totais Anuais:

80 vagas.

14. Turno de Oferta:

Noturno.

15. Início da Oferta:

2019/2.

16. Local de oferta do curso:

Campus Jaraguá do Sul – Centro.

17. Integralização:

Quantidade total de semestres do curso: 6 semestres.

Prazo máximo de integralização para o aluno: 12 semestres.

18. Regime de matrícula:

() Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo).

(X) Matrícula por créditos (Matrícula por unidade curricular).

19. Periodicidade da Oferta:

Semestral.

20. Forma de Ingresso:

O acesso de estudantes aos cursos se dará por edital de ingresso previsto no regulamento ingresso. As vagas do curso serão preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que usa a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do ano anterior. Conforme o Regulamento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC, não será concedido reingresso ou transferência para o primeiro período letivo do curso, excetuando-se os casos previstos em lei.

() Análise socioeconômica

() Sorteio

(X) Prova (ENEM e Sisu)

21. Parceria ou convênio:

Não há.

22. Objetivos do curso:

Objetivo Geral: Formar profissionais para atuar na área da moda, considerando fatores históricos, estéticos, simbólicos, ambientais, ergonômicos, financeiros e produtivos.

Objetivos Específicos:

- Atender a demanda de formar profissionais na área de moda através da educação pública gratuita e de qualidade.

- Desenvolver a capacidade de elaborar e disseminar conhecimentos desenvolvidos na área de Moda.

- Conscientizar o estudante sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade, de modo a desenvolver espírito crítico, científico, reflexivo, ético e a compreender a importância da Educação para a preservação da vida e do meio ambiente, contribuindo para a formação do cidadão.

- Desenvolver ações que articulem ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de exercer a missão institucional do IFSC e fortalecer as relações institucionais com a comunidade.

23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

A transformação em Instituto Federal (IF), a partir da Lei 11.892/2008, alterou o perfil da instituição, agregando outros objetivos além da educação técnica de nível médio e de cursos superiores de tecnologia, incluindo a formação em Design de Moda.

Atende-se, também, ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015, página 64) e ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI (vigente em 2018).

Além disso, nos termos da Lei 11741/2008, que alterou o Artigo 39 da Lei 9394/96, a instituição que integra a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, tal como preceitua a Lei 11892/2008, possui a prerrogativa de atuar em educação básica e em educação superior, em diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo a diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimento, nos seguintes níveis:

- Fundamental: cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), integrados ao Ensino Fundamental.
- Médio: cursos técnicos articulados ao Ensino Médio (integrados, subsequentes e concomitantes).
- Superior: cursos de graduação (graduação tecnológica, bacharelado e licenciatura) e de pós-graduação *lato-sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e *stricto-sensu* (mestrado), conforme PDI (2015) e Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB).

Outras:

- Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do Artigo 36 e os Artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96, a qual dispõe no Artigo 5º: Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne aos objetivos, às características e à duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

- Decreto 2.208/97, que prevê em seu Artigo 3º, a educação profissional em nível tecnológico, correspondente a cursos de nível superior na área tecnológica, destinados a egressos do Ensino Médio e técnico. Tais cursos de nível superior, correspondentes à educação profissional de nível tecnológico, prevê ainda o decreto, deverão ser estruturados para atender aos diversos setores da economia, abrangendo áreas especializadas, e conferirão diploma de Tecnólogo.

- Parecer CNE/CES 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001, que trata de cursos superiores de tecnologia – formação de tecnólogos.

- Parecer CNE/CP nº 29, de 3 de dezembro de 2002, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

- Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

- Parecer CNE/CP nº 6, de 6 de abril de 2006, que solicita pronunciamento sobre Formação Acadêmica X Exercício Profissional.

- Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

- [Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006](#), que traz a nova forma de organização da educação profissional e tecnológica de graduação.

- [Parecer CNE/CES nº 19/2008, aprovado em 31 de janeiro de 2008](#), consulta sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

- Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

- [Parecer CNE/CES nº 239/2008, aprovado em 6 de novembro de 2008](#), que trata da carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.

- Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

- Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016, que altera a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.

- Resolução nº 61, do CONSUP, de 12 de dezembro de 2016, que aprova a regulamentação das atividades de extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

- Resolução do CEPE/IFSC, nº 04, de 16 de março de 2017, que estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na educação profissional e tecnológica de nível médio, de graduação e pós-graduação, no âmbito do IFSC.

- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o [Artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- [Resolução CES/CNE nº 5/2004](#), Artigo 9º, e o [Parecer CES/CNE nº 195/2003](#), que tratam das diretrizes relacionadas ao TCC para cursos de graduação.

24. Perfil profissional do egresso:

- Cria e desenvolve produtos para a indústria da moda. Analisa e aplica fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos, socioculturais e produtivos. Realiza pesquisa de moda. Planeja, gerencia e articula coleções de moda com processos de fabricação, matérias-primas e viabilidade técnica e sustentável. Elabora protótipos, modelos, croquis, fichas técnicas e portfólios com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

25. Competências gerais do egresso:

- Pesquisar tendências de comportamento, de mercado, de moda e de design.
- Pesquisar estilos e propor inovações em moda.
- Desenvolver produtos de moda, aplicando visão histórica, sociológica, e prospectiva.
- Elaborar portfólios e dossiês de coleção.
- Representar graficamente as criações.
- Elaborar protótipos e modelos de produtos de moda.
- Analisar a viabilidade técnica e qualitativa de projetos de moda.
- Considerar as questões ambientais pertinentes a essa área de produção no desenvolvimento de produtos de moda.
- Gerir processos produtivos, negócios e/ou eventos de moda.
- Desenvolver pesquisas de caráter científico-tecnológico e produções textuais e acadêmicas.

26. Áreas/campo de Atuação do Egresso

- Ateliês e confecções.
- Agências, estúdios e revistas de Moda.
- Bureaus de pesquisa e criação em Moda.
- Escritórios de design.
- Indústrias de Moda.
- Microempreendedor individual e/ou profissional autônomo.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

27. Matriz curricular

A matriz do curso é composta por 27 Unidades Curriculares (UCs). Dentre elas, há uma optativa obrigatória, para a qual disponibilizam-se 6 opções de UCs para que sejam ofertadas conforme a demanda. O curso prevê ainda que os estudantes possam cursar optativas não obrigatórias no contraturno, para enriquecer o seu currículo. A seguir, descreve-se a matriz curricular.

Matriz curricular do curso superior de Tecnologia em Design de Moda

Componente Curricular	Professor, titulação e regime	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	Extensão	CH Total

	de trabalho					
1ª FASE						
Processos Criativos	Mara Rubia Theis, Ma., 40DE Caroline Weiberg, Ma., 40DE	20	40	12	6	60
Comunicação Acadêmica	Rosemary Maffezzolli dos Reis, Esp, 20DE Josué Jorge Cruz, Me., 40 DE	30	30	9	6	60
Introdução ao Desenho de Moda	Vivian Andreatta Los, Ma., 40DE Caroline Weiberg, Ma., 40DE	20	40	9	6	60
História da Moda	Lino Gabriel Nascimento dos Santos, Me., 40DE	34	26	8	6	60
Desenho Técnico do Vestuário	Vivian Andreatta Los, Ma., 40DE	12	48	9	6	60
Total de horas no semestre						300
2ª FASE		Teórica	Prática	EaD	Extensão	Total
Pesquisa de Moda	Talita Cardoso Borges, Ma., 40DE	20	40	12	6	60
Design de Superfícies Têxteis	Anjeéri Luiz Sadzinski, Dr, 40DE	20	40		6	60
Desenho de Moda	Mara Rubia Theis, Ma., 40DE	20	40		6	60
Fundamentos do Design de Moda	Lino Gabriel Nascimento dos Santos, Me., 40DE	30	30	30	6	60
Desenho Técnico Computadorizado	Lino Gabriel Nascimento dos Santos, Me., 40DE Vivian Andreatta Los, Ma., 40DE	20	40	6	6	60
Total de horas no semestre						300
3ª FASE						
Materiais Têxteis	Elen Carla Bezerra Maia, Esp, 40DE Luciane Westphal, Esp, 40DE	40	20		6	60
Costura	Elisângela Manarim Guimarães, Ma., 40DE Luciane Westphal, Esp, 40DE	10	50	6	6	60
Criação de Moda	Talita Cardoso Borges, Ma., 40DE	30	30	6	6	60
Estamparia Aplicada na Moda	Anjeéri Luiz Sadzinski, Dr, 40DE	20	40		6	60
Modelagem Tridimensional	Mara Rubia Theis,	18	42		6	60

	Ma., 40DE					
Total de horas no semestre						300
4ª FASE	Professor	Teórica	Prática	EaD	Extensão	Total
Gestão Mercadológica de Moda	Anjeéri Luiz Sadzinski, Dr, 40DE	50	10	54	6	60
Técnicas de Montagem	Elisângela Manarim Guimarães, Ma., 40DE	20	40	6	6	60
Ilustração de Moda	Mara Rubia Theis, Ma., 40DE	12	48	6	6	60
Laboratório de Estilo	Talita Cardoso Borges, Ma., 40DE	20	40	12	6	60
Modelagem Cartesiana	Ariela Porto, Ma., 40 DE Elisângela Manarim Guimarães, Ma., 40DE	8	52		6	60
Total de horas no semestre						300
5ª FASE						
Empreendedorismo	Anjeéri Luiz Sadzinski, Dr, 40DE	50	10	50	7	60
Costura Avançada	Elisângela Manarim Guimarães, Ma., 40DE	10	30	-	5	40
Laboratório de Projeto de Coleção	Mara Rubia Theis, Ma., 40DE Vivian Andreatta Los, Ma., 40DE Josué Jorge Cruz, Me., 40DE	80	40	6	13	120
Princípios da Modelagem Computadorizada	Ariela Porto, Ma., 40DE	12	48	12	7	60
Total de horas no semestre						280
6ª FASE		Teórica	Prática	EaD	Extensão	Total
Portfólio	Talita Cardoso Borges, Ma., 40DE	20	20	12	5	40
Optativa	Conforme lista abaixo	Depende da UC	Depende da UC	30	6	60
Eventos de Moda	Talita Cardoso Borges, Ma., 40DE	20	40	12	7	60
Construção de Protótipo	Elisângela Manarim Guimaraes, Ma., 40DE; Ariela Porto Fabricio, Ma., 40DE.	10	50		7	60
Total de horas na 6ª fase						220

Trabalho de Conclusão	(Fora da matriz curricular)					60
------------------------------	------------------------------------	--	--	--	--	-----------

Quadro 2: Carga Horária de Extensão e EaD no curso superior de Tecnologia em Design de Moda

Extensão no curso:	Carga horária dentro da unidade curricular:	
1 - UC de Processos Criativos	6	Total de CH de extensão no curso: 182 horas
2 - UC de Introdução ao Desenho de Moda	6	
3 - UC de Comunicação Acadêmica	6	
4 - UC de História da Moda	6	
5 - UC de Desenho Técnico do Vestuário	6	
6 - UC de Pesquisa de Moda	6	
7 - UC de Desenho de Moda	6	
8 - UC de Design de Superfícies Têxteis	6	
9 - UC de Fundamentos do Design de Moda	6	
10 - UC de Desenho Técnico Computadorizado	6	
11 - UC de Materiais Têxteis	6	
12 - UC de Costura	6	
13 - UC de Criação de Moda	7	
14 - UC de Estamparia Aplicada na Moda	6	
15 - UC de Modelagem Tridimensional	7	
16 - UC de Gestão Mercadológica de Moda	7	
17 - UC de Técnicas de Montagem	7	
18 - UC de Ilustração de Moda	7	
19 - UC de Laboratório de Estilo	7	
20 - UC de Modelagem Cartesiana	6	
21 - UC de Empreendedorismo	6	
22 - UC de Eventos	7	
23 - UC de Construção de Protótipo	7	
24 - Optativa	6	
25 - UC de Princípios da Modelagem Computadorizada	7	
26 - UC de Laboratório de Projeto de Coleção	13	
27 - UC de Costura Avançada	5	
28 - UC de Portfólio	5	
EAD no curso:	Carga horária dentro da unidade curricular:	
UC de Processos Criativos	12	CH total de EAD no curso: 301 horas
UC de História da Moda	8	
UC de Introdução ao Desenho de Moda	9	
UC de Desenho Técnico do Vestuário	9	
UC de Comunicação Acadêmica	9	
UC de Desenho Técnico Computadorizado	6	
UC de Fundamentos do Design de Moda	30	
UC de Pesquisa de Moda	12	
UC de Criação de Moda	6	

UC de Costura	6				
UC de Gestão Mercadológica de Moda	54				
UC de Técnicas de Montagem	6				
UC de Ilustração de Moda	6				
UC de Laboratório de Estilo	12				
UC de Empreendedorismo	54				
UC de Laboratório de Projeto de Coleção	6				
UC de Princípios da Modelagem Computadorizada	12				
UC de Portfólio	12				
Optativa	30				
UC de Eventos de Moda	12				
Optativas:	CH EAD dentro da CH teórica	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH total
Comportamento do Consumidor: prof. Anjeéri Luiz Sadzinski	30	50	10	6	60
Liderança Eficaz e Coaching: profa. Daiane Aparecida de Melo Heinzen	30	40	20	6	60
Libras: profa. Veridiane Pinto Ribeiro	30	40	20	6	60
Moda e Repertório: prof. Lino Gabriel N. dos Santos	30	30	30	6	60
Figurino de Moda: profa. Talita Cardoso Borges	30	30	30	6	60
Modelagem Computadorizada Intermediária: profa. Ariela Porto Fabricio	30	30	30	6	60
Estágio	Não há				
Atividades complementares obrigatórias (fora da Matriz Curricular)	60 horas				
Carga Horária Total do Curso (aulas)	1700				
Carga Horária Total com TCC (60h) +ACC (60h)	1820				
Carga Horária de Extensão	182				

Observações:

- CH: Carga horária em horas (60 minutos).
 - Componente Curricular corresponde à/ao: unidade curricular (disciplina), Projeto Integrador, Estágio, TCC, etc.
 - Carga horária teórica: aulas regulares com toda a turma, incluindo atividades a serem realizadas na sala de aula.
 - Carga horária prática: inclui aquelas a serem realizadas em laboratório, oficinas ou atividades a serem realizadas fora da instituição. Devem estar devidamente explicadas no descritivo da unidade curricular referido no item 30.
 - Para estágio e TCC: insere-se apenas no campo carga horária total a quantidade de horas previstas para o aluno.
- ACC = Atividades Complementares

28. Certificações intermediárias

Não há certificações intermediárias.

29. Atividade em EAD

As atividades EaD farão parte deste curso em até 20% de sua carga horária total e serão realizadas com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes plataformas e suportes de informação com tecnologias de comunicação remota, de acordo com a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que regulamenta este tipo de ensino.

Dentro das unidades curriculares já está prevista carga horária necessária para a abordagem não-presencial de conteúdos teóricos, seguindo as diretrizes da lei, e também na forma de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades propostas pelo professor por meio do Moodle, haverá a intermediação e interação necessária para que o ensino ocorra com qualidade, dispondo de estratégias e materiais de apoio didáticos, entre os quais: livros, vídeos, roteiros de trabalho, estudo dirigido. Para estas atividades, utilizar-se-ão diferentes tecnologias, como os ambientes virtuais colaborativos, e-mail, redes sociais, celular e seus aplicativos. Mas todas as atividades estarão ligadas à ferramenta Moodle de alguma forma, para que haja o registro das atividades e a comunicação entre professores e estudantes seja facilitada.

O IFSC Campus Jaraguá do Sul disponibiliza rede wi-fi, internet e computadores, em laboratórios e na biblioteca, para os estudantes que não têm esses recursos em casa, de modo que possam fazer atividades conforme o solicitado. A interação entre professores e estudantes será facilitada por meio das práticas pedagógicas adequadas para o ensino EAD, como *chats*, fóruns de discussão, textos eletrônicos, áudios, vídeos, entre outros possíveis.

As avaliações serão presenciais, para que o estudante possa mostrar os conhecimentos que construiu ao longo das aulas em EAD. Os professores estarão à disposição, em horários combinados, para sanar dúvidas e esclarecer questões.

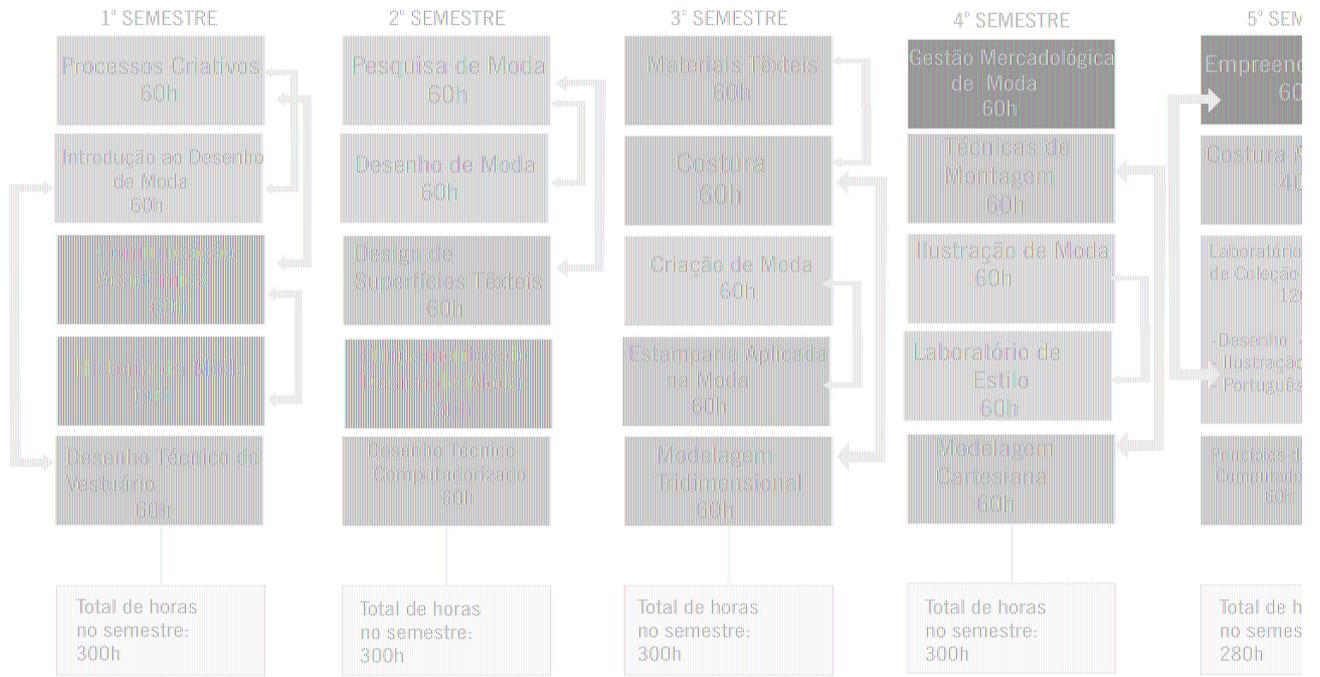
Serão produzidos diferentes materiais para as aulas em EaD, de acordo com a necessidade apontada nas aulas. Poderão ser feitos e-book, videoaulas e glossário de moda em Libras, entre outros materiais didáticos para uso no Moodle. Nestes materiais, de acordo com a necessidade, poderá haver a interpretação em Libras – Língua Brasileira de Sinais para os alunos surdos. A preocupação com o ensino aprendizagem de qualidade estará presente em todas as ações de professores e intérpretes. As avaliações serão, em sua maioria, presenciais e haverá momentos para esclarecimento de dúvidas. E as avaliações realizadas pelo ambiente Moodle/AVEA serão realizadas com diretrizes pedagógicas que facilitem a sua execução, e poderão ser em ambientes como: os fóruns, chats, questionários objetivos e/ou dissertativos, enquetes, wiki, glossário, blog, estudo de caso, portfólio, mapas conceituais, produção de mídias visuais ou auditivas.

30. Componentes curriculares

O curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Campus Jaraguá do Sul - Centro está estruturado em quatro eixos de conhecimento: Design/Criação, Fabricação de Vestuário, aspectos da Formação Geral e Gestão de Moda. Nas unidades curriculares – UCs – contempla-se a interdisciplinaridade, interligando conceitos por meio de conteúdos abordados em outras unidades curriculares, conforme se apresenta no organograma abaixo, dando continuidade na construção do conhecimento ao longo do curso, aproveitando conhecimentos construídos em semestres anteriores ou no mesmo semestre, em UCs análogas. A interdisciplinaridade nas UCs é apresentada por meio das setas indicativas na tabela a seguir, onde apresenta-se um organograma do curso e, logo mais, encontram-se as ementas das unidades curriculares do curso.

Figura 1- Organograma da Matriz Curricular

Matriz Curricular do Superior de Tecnologia em Design de Moda - IFSC



Total: 1.700 - mais 60h de TCC = total: 1.760 horas
 + ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 60H - LIVRE

Design/Criação
 Fabricação do Vestuário
 Formação Geral

EMENTAS

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
PROCESSOS CRIATIVOS - PCR	12h	6 h	40h	20h	60h	1º FASE
Professor responsável/Titulação: profa. Mara Rubia Theis (Ma., 40h DE) e profa. Caroline Weiberg (Ma., 40DE)						
Conhecimentos:						
Conceitos e ferramentas da criatividade e sua relação com a arte. Relação entre arte e moda. Princípios da criatividade. Processo criativo. A criatividade na moda. Sujeitos criativos. Moda conceitual <i>versus</i> moda comercial e inovação.						
Competências:						
Identificar e analisar as principais abordagens que permeiam a criatividade e a inovação, assim como as ferramentas do design e da moda que a elas se relacionam.						
Entender o processo criativo, sua função e sua importância na cadeia produtiva têxtil e sua relação com a Arte e a Moda.						
Compreender como se constituem os sujeitos criativos: comportamento e pensamento criativo e relação Arte e Moda.						
Reconhecer a inovação na moda: design e processos para solução de problemas.						
Habilidades:						
Aplicar as ferramentas do design e da moda no processo criativo, com objetivo de responder problemas estéticos através da inovação.						
Apontar relações entre a Moda e a Arte e suas influências no sujeito criativo.						
Localizar os sujeitos criativos na cadeia produtiva têxtil, observando a perspectiva do comportamento e do pensamento criativo e seus respectivos impactos na moda comercial e na moda conceitual.						
Desenvolver práticas e solucionar exercícios com base nos princípios da criatividade e da inovação. Distinguir a moda conceitual e a moda comercial com base na criação autoral.						
Atitudes:						
Ser dinâmico, flexível e criativo na resolução de problemas.						
Aceitar e enfrentar desafios na solução de problemas e na aplicação de ferramentas de criação do design e da moda.						
Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional.						
Buscar constantemente o autodesenvolvimento.						
Buscar a solução de problemas, aplicando ferramentas de criação na área de design de moda.						
Extensão:						
A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas						

no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aulas teóricas.
Aulas práticas, com realização de exercícios que estimulem respostas estéticas criativas e inovadoras a problemas reais.
Aula expositiva e dialogada.
Desenvolvimento de projeto.
Ambiente virtual Moodle.
Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

MUNARI, B. **Das coisas nascem coisas**. [S.l.]: Martins Fontes, 1998.
OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
SANMARTIN, S. M. **Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora**. São Paulo: Trevisan, 2012.

Bibliografia complementar:

DE MASI, D. **Criatividade e grupos criativos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
DE MASI, D.. **O ócio criativo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
JENNY, P. **Um olhar criativo**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
KAMINSKI, P. C. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
SHIRKY, C. **A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
YAMAGAMI, C.; BROWN, T. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. São Paulo: Elsevier, 2010.

(*) CH – Carga horária em horas.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
COMUNICAÇÃO ACADÊMICA - COA	9h	6h	30h	30h	60h	1º FASE

Professor responsável/Titulação: **profa. Rosemary Maffezzolli dos Reis (Esp., 20h DE) e prof. Josué Jorge Cruz (Me., 40h DE)**

Conhecimentos:

Leitura, compreensão e interpretação de gêneros orais e escritos da esfera técnico-acadêmica.
Elaboração de resumo, fichamento, resenha, artigo, seminário, *release* e projeto de pesquisa.
Tópicos de coesão e coerência.
Características da linguagem acadêmica na esfera da moda.
Fundamentos da metodologia científica, dos métodos e técnicas de pesquisa.
Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.
Noção das tecnologias digitais de comunicação e informação.

Competências:

Compreender o processo de leitura, interpretação e produção dos gêneros do discurso da esfera técnico-acadêmica, sabendo produzi-los com coerência e coesão.
Conhecer e compreender as técnicas de comunicação oral na esfera técnico-acadêmica.
Conhecer os fundamentos da metodologia científica e as normas para apresentação de trabalhos

acadêmicos.
 Conhecer métodos e técnicas de pesquisa e as características da linguagem acadêmico-científica.
 Desenvolver noção das tecnologias digitais para a comunicação e informação na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.

Habilidades:

Ler, compreender e interpretar gêneros da esfera técnico-acadêmica no âmbito da moda.
 Reconhecer, diferenciar e sistematizar as características temáticas, composicionais e estilísticas dos gêneros: resumo, fichamento, resenha, artigo, seminário, *release* e projeto de pesquisa, redigindo-os com coerência e coesão.
 Conhecer e utilizar os mecanismos de coesão e coerência.
 Utilizar adequadamente a expressão oral.
 Aplicar a metodologia científica em trabalhos acadêmicos.
 Aplicar as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos.
 Comunicar-se adequadamente em gêneros acadêmico-científicos.
 Utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação na elaboração e apresentação de trabalhos.

Atitudes:

Disponibilizar-se a receber feedback, com sugestões de melhorias.
 Saber comunicar suas ideias de forma oral e escrita.
 Realizar pesquisa extraclasse quando solicitado.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de Abordagem:

Aulas teóricas.
 Aula expositiva dialogada.
 Experiência de aprendizagem mediada.
 Oficinas de produção textual.
 Ambiente virtual com tutoriais (Moodle).
 Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

BARNARD, M. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto:** para estudantes universitários. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LIPOVETSKY, G. **O império do efêmero:** a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MACHADO A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos:** escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
DESENHO TÉCNICO DO VESTUÁRIO - DTV	9h	6h	48h	12h	60h	1º FASE

Professor responsável/Titulação: **profa. Vivian Andreatta Los (Ma., 40h DE)**

Conhecimentos:

Desenho técnico de peças do vestuário planejado e caimento de tecidos; tipologias de peças do vestuário; preenchimento de ficha técnica; linha de cota e normas da ABNT; aplicação de texturas, estampas, cores, luz e sombra.

Competências:

Desenvolver e representar tipos de peças do vestuário respeitando as escalas reduzidas.

Representar peças do vestuário considerando as proporções entre as partes do desenho e aplicadas ao desenho técnico manual, aplicando cor, textura, estampa nos desenhos.

Habilidades:

Conhecer classificações do desenho técnico planejado, dimensionamento e proporção, bem como o caimento de tecidos, tipos e espessuras de linhas e para perfis de costura.

Conhecer e compreender a função da ficha técnica no processo industrial de produção de peças do vestuário de moda.

Desenvolver desenho técnico de diferentes peças do vestuário feminino, masculino e infantil, mantendo as proporções da peça.

Preencher ficha técnica, de acordo com as normas técnicas – ABNT, com linhas de cota, legendas e setas indicativas.

Transformar unidades de medidas reais utilizando o princípio de escala, reduzindo ou ampliando as dimensões da roupa para o traçado do desenho planejado.

Atitudes:

Ter zelo pelos materiais de desenho e pintura.

Usar com coerência os materiais e patrimônios da instituição.

Manter assiduidade de entrega dos trabalhos.

Saber expressar-se gráficamente.

Fazer relação entre os conhecimentos adquiridos na área de desenho técnico com o desenho de moda.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aula expositiva e dialogada.
Técnica do estudo dirigido.
Técnica de trabalho em pequenos grupos.
Pesquisa/Projeto.
Atividades Práticas Supervisionadas.
Ambiente Virtual (Moodle).
Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. **Ilustração de moda**: moldes. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.
HOPKINS, J. **Desenho de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
LEITE, A. S.; VELLOSO, M. D. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.

Bibliografia complementar:

ABLING, B. **Desenho de moda**. v. 1. São Paulo: Blucher, 2011.
CATELLANI, R. M. **Moda ilustrada de A a Z**. São Paulo: Manole, 2003.
JONES, J. S. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
MORRIS, B. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleções. 4. ed. Brusque, SC: D.Treptow, 2007.

Unidade Curricular:	CH EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
HISTÓRIA DA MODA - HMO	8h	6h	26h	34h	60h	1º FASE

Professor responsável/Titulação: **prof. Lino Gabriel Nascimento dos Santos (Me., 40h DE)**

Conhecimentos:

O surgimento do conceito de moda (Idade Média/Renascimento) e seus desdobramentos históricos. A ascensão das Maisons; Revolução Industrial, Moda e Modernidade - estilistas e marcas; A moda na contemporaneidade; Moda e manifestações culturais brasileiras;

Competências:

Interpretar, compreender e comparar o conceito de moda ao longo da história e suas manifestações culturais na contemporaneidade no mundo e no Brasil, fazendo relação com o contexto ambiental, econômico e cultural atual.

Estudar o conceito de moda, discutindo seu surgimento e identificando seus desdobramentos, de forma a traçar relações entre as estéticas de diferentes momentos históricos.

Compreender o conceito de estilo, entendendo a moda como um fator de comunicação e reconhecendo as diferenças entre camadas sociais, gênero, raças e etnias.

Propor a rearticulação, reconstrução e releitura de dados obtidos através da pesquisa para posterior construção de textos críticos.

Habilidades:

Selecionar materiais pertinentes, reunindo as informações e manipulando diferentes níveis de textualidade: científicas, midiáticas e concernentes às novas tecnologias de informação e comunicação;

Esquematizar as informações obtidas a partir de leituras entre os diferentes níveis de informação de forma a rearticular, reconstruir e/ou realizar releituras críticas através da pesquisa de dados, propondo ideias inovadoras para o contexto ambiental, econômico e cultural atual.

Compreender o conceito de estilo, entendendo a moda como um fator de comunicação e reconhecendo as diferenças entre camadas sociais, gênero, raças e etnias.

Reconhecer culturas ocidentais e não ocidentais, suas redes econômicas, políticas e sociais, descobertas, acontecimentos notórios que ocasionaram mudanças históricas.

Desenvolver o raciocínio crítico e descolonial, buscando fontes não ocidentais de estilo.

Identificar contribuições de diferentes culturas para novas possibilidades criativas, por meio de tecidos, cores e padronagens.

Discutir criticamente a bibliografia listada, apresentando argumentos que sejam válidos na aplicabilidade de uma coleção de moda.

Construir relatórios, projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados para o mercado da moda, respeitando as normas da ABNT.

Atitudes:

Autonomia e interesse pela procura e investigação.

Desenvolver a criticidade e o olhar para as questões voltadas a moda e a história.

Pró-atividade: participação ativa nas aulas por meio de leituras e análises do conteúdo.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

(SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aula expositiva e dialogada.
Aulas teóricas.
Aulas práticas com realização de exercícios e apresentação de seminários.
Produção e discussão de textos.
Ambiente virtual com tutoriais (Moodle).
Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

JOFFILY, R. **O Brasil tem estilo?** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1999.
POLLINI, D. **Breve história da moda.** São Paulo: Claridade, 2007.
SORCINELLI, P. (org.). **Estudar a moda: corpos, vestuário e estratégia.** São Paulo: SENAC São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

CIDREIRA, R. P. **Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura.** 2. ed. São Paulo: Annablume, 2007.
CHATAIGNIER, G. **História da moda no Brasil.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
HOLZMEISTER, S. **O estranho na moda: a imagem nos anos 1990.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
PACCE, L. **Pelo mundo da moda: criadores, grifes e modelos.** 3. ed. atual. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.
PALOMO-LOVINSKI, N. **Os estilistas de moda mais influentes do mundo: a história e a influência dos eternos ícones da moda.** Barueri, SP: Girassol, 2010.
PRADO, L. A.; BRAGA, J. **História da moda no Brasil: das influências às autorreferências.** 2. ed. Barueri, SP: Disal, 2011.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
INTRODUÇÃO AO DESENHO DE MODA - IDM	9h	6h	40h	20h	60h	1º FASE

Professor responsável/Titulação: **profa. Vivian Andreatta Los (Ma., 40h DE) e profa. Caroline Weiberg (Ma., 40h DE)**

Conhecimentos:

Técnicas de pintura e traçado à mão livre, composição de desenhos de moda, analisando objetos, pessoas, tecidos e/ou imagens. Introdução à teoria das cores; volumetria e caimento de tecidos. Linha de equilíbrio no desenho de moda, texturização, composição e luz e sombra. Noções de desenho de observação. Noções e conceitos sobre estética. Técnicas de mensuração, proporção, perspectiva, utilizando ferramentas específicas para o desenho, considerando linha, ponto, plano e volume em figuras geométricas em 2D e 3D. Introdução ao Cânone Estrutural de Moda.

Competências:

Desenvolver desenhos de observação utilizando o senso de mensuração, proporção e volumetria, utilizando ferramentas específicas para o desenho, aplicando perspectivas, linha, ponto, plano e volume.

Desenvolver desenhos de moda por meio do Cânone Estrutural de Moda, aplicando cor, textura, volume, luz e sombra.

Habilidades:

Exercitar técnicas de traçado à mão livre e técnicas de composição.

Analisar objetos, pessoas, tecidos e/ou imagens e interpretá-las graficamente por meio do desenho de observação.

Utilizar materiais de pintura, preparando as cores pretendidas, e fazendo combinações de cores.

Aplicar técnicas e formas de composição para desenhos, aplicando luz e sombra, texturização em objetos geometrizados e/ou corpos humanos.

Compreender conceitos sobre estética.

Exercitar a construção do Cânone Estrutural de Moda, para fazer croquis e criações para a área da moda.

Técnicas de composição para o desenho, aplicando luz e sombra, volumetria e texturização em objetos geometrizados e/ou corpos humanos.

Atitudes:

Ser expressivo graficamente, sabendo comunicar suas ideias através do desenho.

Utilizar adequadamente os materiais de desenho e pintura.

Ser dinâmico, flexível e criativo na resolução de problemas.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aulas teóricas.

Aulas práticas, com realização de exercícios manuais.

Aula expositiva e dialogada.

Captura recorte e colagem de imagens.

Desenvolvimento de projeto gráfico.

Pesquisa como parte do processo da construção do conhecimento.

Ambiente virtual Moodle.

Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

ARIANT, L. **Moda e acessórios**. Munich: BookRix, 2016. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=1452761&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

BRYANT, M. W. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas**. São Paulo: Senac-SP, 2012.

ROIG, G. M. **Fundamentos do desenho artístico**: aula de desenho. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

Bibliografia complementar:

ABLING, B. **Desenho de moda**. v. 1. São Paulo: Blucher, 2011.

MORRIS, B. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cosac Nayfy, 2009.

PEZZOLO, D. B. **Moda e arte**: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac-SP, 2013.

PIRES, D. B. (Org.) **Design de moda**: olhares diversos. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2008.

PIYASENA, S.; PHILP, B. **Desenhe!**: curso de desenho dinâmico para qualquer um com papel e lápis à mão. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
PESQUISA DE MODA - PMO	12h	6h	40h	20h	60h	2º FASE

Professor responsável/Titulação: **profa. Talita Cardoso Borges (Ma., 40h DE)**

Conhecimentos:

Conceitos sobre pesquisa de moda. Ambientes de pesquisa. Pesquisa público-alvo. Pesquisa de mercado. Pesquisa de tendências. Pesquisa tecnológica e sustentável. Moodboard. Sketchbook.

Competências:

Desenvolver pesquisa de moda, em ambientes virtuais e em livros e revistas, de forma que o estudante se torne capaz de entender o contexto para o qual criará uma coleção de moda, preocupando-se em propor soluções inovadoras para os problemas sociais, econômicos e ambientais.

Habilidades:

Identificar as fontes a serem pesquisadas.

Aplicar pesquisa com aporte metodológico para a área de moda.

Analisar e sintetizar elementos da pesquisa de moda a entender o mercado e as necessidades dos clientes.

Criar Moodboard e Sketchbook, que são ferramentas para criação de moda.

Despertar para o olhar crítico social, ambiental e econômico, visando criar estratégias para criação de moda sustentável.

Atitudes:

Disponibilizar-se a receber feedback, como parte do processo que auxilia na melhoria das atividades.

Demonstrar autonomia e interesse pela procura e investigação.

Utilizar-se de referências confiáveis.

Obter consciência de preservação ambiental e sustentabilidade.

Buscar a solução dos problemas, aplicando ferramentas de criação na área de design de moda.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do

conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aulas teóricas.
 Aulas práticas, com realização de exercícios manuais.
 Aula expositiva e dialogada.
 Captura recorte e colagem de imagens.
 Desenvolvimento de projeto gráfico.
 Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos.
 Ambiente virtual com tutoriais (Moodle).
 Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

FEGHALI, M.; SCHMID, E. ; LIMA, V.(Org.) **O ciclo da moda**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.
 RASQUILHA, L. **Coolhunting e pesquisa de tendências**: observar, identificar e mapear as tendências e mentalidades emergentes do consumidor. São Paulo: Actual, 2015.
 SEIVEWRIGHT, S. **Pesquisa e design**. v. 1. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia complementar:

CALDAS, D. **Observatório de sinais**: teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004.
 CRANE, D. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009.
 JONES, J. S. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
 MESQUITA, C.; PRECIOSA, R. (Org.). **Moda em zigzag**: interações e expansões. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.
 TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleções. 4. ed. Brusque, SC: D.Treptow, 2007.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre 2º FASE
DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL – DST		6h	40h	20h	60h	

Professor responsável/Titulação: **prof. Anjeéri Luiz Sadzinski (dr., 40h DE)**

Conhecimentos:

Conceitos e características do design de superfície. Aplicações e técnicas utilizadas na estamperia têxtil e Moda, suas características, manuseios e suportes. Criação de painel de inspiração. Construção de elementos *Rapport*. Construção de estampas e situações para uma superfície têxtil. Elaboração de tintas para estamperia. Estamperia e sustentabilidade. Portfólio criativo de estampas.

Competências:

Conhecer fontes de referência e criação de estampas.

<p>Desenvolver estampas por meio de princípios de layout/composição.</p> <p>Entender como a cor é um elemento fundamental no projeto e aplicação de estampas.</p> <p>Compreender as diferentes técnicas de estamparia.</p> <p>Identificar a superfície têxtil utilizada na estamparia.</p> <p>Desenvolver desenhos/padrões para estampas.</p>
<p>Habilidades:</p> <p>Elaborar desenhos de estampa.</p> <p>Utilizar vocabulário técnico.</p> <p>Identificar e oferecer a melhor solução para cada projeto de estamparia.</p> <p>Desenvolver o processo criativo autoral para o desenvolvimento de estampa.</p> <p>Relacionar estamparia e sustentabilidade.</p>
<p>Atitudes:</p> <p>Ser dinâmico, flexível e criativo no processo de criação.</p> <p>Saber comunicar suas ideias.</p> <p>Prezar pela limpeza e organização nos trabalhos nas atividades de laboratório.</p> <p>Trazer os materiais solicitados para as aulas práticas.</p> <p>Obter consciência de preservação ambiental e sustentabilidade.</p>
<p>Extensão:</p> <p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas teóricas.</p> <p>Aulas práticas, com realização de exercícios no computador.</p> <p>Aula expositiva e dialogada.</p> <p>Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FRASER, T.; BANKS, A. O guia completo da cor: o livro essencial para a consciência das cores. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010.</p> <p>PAES, B. Estampa brasileira. São Paulo: Bei, 2012.</p> <p>RUBIM, R. Desenhando a superfície. São Paulo: Rosari, 2013.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BOWLES, M; ISAAC, C. Digital Textile Design. 2. ed. London: Laurence King Publishing, 2012.</p> <p>Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=926157&lang=pt-</p>

br&site=ehost-live>. Acesso em: 10 abr. 2018.
 PEZZOLO, D. B. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Senac São Paulo, 2000.
 RÜTHSCHILLING, E. A. **Design de superfície**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
 UDALE, J. **Tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 UNIETHOS. **Série de estudos setoriais**: sustentabilidade e competitividade na cadeia da moda. São Paulo: UNIETHOS, 2013. Disponível em:
 <<http://uniethos.b2bnetwork.com.br/dash/uploads/sistema/Estudos-e-Pesquisas/O%20Uniethos%20lan%C3%A7ou%20em%20julho%20de%202013%20o%20estudo%20Sustentabilidade%20e%20Competitividade%20na%20Cadeia%20da%20Moda.pdf>> Acesso em: 19 mar 2018.

Unidade Curricular:	CH* Ead	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
DESENHO DE MODA - DMO		6h	40h	20h	60h	2º FASE
Professor responsável/Titulação: profa. Mara Rubia Theis (Ma., 40h DE)						
Conhecimentos:						
<p>Desenho da figura humana: proporção, anatomia, volumetria e movimento, aplicando a geometria descritiva. Cânone estrutural de moda: feminino, masculino e infantil. Humanização do cânone de moda. Representação gráfica de materiais têxteis. Croquis de movimento.</p>						
Competências:						
<p>Representar graficamente por meio de desenhos a figura humana, observando a proporção, a volumetria, a anatomia e o movimento do corpo, empregando cor, textura, luz e sombra e perspectiva.</p> <p>Interpretar a figura humana a partir das relações geométricas, observando a proporção, a volumetria, a anatomia e o movimento do corpo.</p> <p>Transpor a figura humana para a grade estrutural do cânone de moda, com atenção para a estilização da proporção e das formas.</p> <p>Representar, graficamente, os principais materiais têxteis utilizados na construção de artigos do vestuário, empregando cor, textura, luz e sombra e perspectiva.</p> <p>Desenvolver croquis de movimento com base nas articulações do cânone estrutural de moda.</p> <p>Realizar desenhos de geometria descritiva fazendo o correto uso da régua de modelagem.</p>						
Habilidades:						
<p>Desenhar figuras geométricas e compreender suas relações com a figura humana.</p> <p>Traçar a grade estrutural do cânone de moda, considerando a estilização da figura humana e suas características anatômicas, especialmente proporção e volumetria.</p> <p>Humanizar o traçado da grade estrutural do cânone de moda com especial zelo pela anatomia da figura humana.</p> <p>Vestir graficamente a humanização do cânone de moda, aplicando cor, textura, luz e sombra e perspectiva para representar os materiais têxteis de uso frequente na construção de artigos do vestuário.</p> <p>Desenvolver humanizações do cânone de moda (croquis de moda) em movimento, reproduzindo ações e cenas conforme análise de público-alvo e respeitando as articulações do corpo humano.</p>						
Atitudes:						

Ser dinâmico, flexível e criativo na utilização das técnicas de desenho.
 Ser expressivo graficamente, sabendo comunicar suas ideias por meio do desenho.
 Ter zelo pelos materiais de desenho e pintura.
 Usar com coerência os materiais e patrimônios da instituição.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de Abordagem:

Aulas teóricas.
 Aulas práticas, com realização de exercícios no computador.
 Aula expositiva e dialogada.
 Demonstração de técnicas de pintura.
 Captura, recorte e colagem de imagens.
 Desenvolvimento de projeto gráfico.
 Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

ABLING, B.. **Desenho de moda**. v. 2. São Paulo: Blucher, 2011.
 HOPKINS, J. C. **Desenho de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
 MORRIS, B. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRYANT, M. W. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas**. São Paulo: Senac-SP, 2012.
 GORDON, L. **Desenho anatômico**. 5. ed. Lisboa: Presença, 2004.
 JONES, J. S. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
 LAFUENTE, M. **Ilustração de moda**. São Paulo: Paisagem, 2011.
 NUNNELLY, C. A. **Enciclopédia das técnicas de ilustração de moda**. São Paulo: GG Moda, 2012.

Unidade Curricular:	CH EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
FUNDAMENTOS DO DESIGN DE MODA - FDM	30h	6h	30h	30h	60h	2º FASE

Professor responsável/Titulação: **prof. Lino Gabriel Nascimento dos Santos (Me., 40h DE)**

Conhecimentos:

Conceito de ética e estética voltados para a moda. Como se formam os gostos. Como são formadas as tendências de ciclo curto e longo. Os estudos da Modalogia, da antropologia, da filosofia e da sociologia da

moda e suas/seus principais teóricas/os. As escolas do design, Bauhaus e Gestalt do objeto e os princípios do design voltados para a área da moda.

Competências:

Discutir conceitos de ética e estética voltadas para a moda, examinando seu surgimento e identificando seus desdobramentos, de forma a traçar relações entre a moda e o design em diferentes momentos históricos.

Investigar e interpretar materiais, de cunho bibliográfico ou não, desenvolvendo a capacidade de curadoria de informações confiáveis ou não confiáveis, ou seja, selecionando materiais válidos para a pesquisa.

Compreender o conceito de modalogia, entendendo a moda como um campo transdisciplinar perpassado por gostos e tendências sociais e coletivos, sustentabilidade e moda.

Propor a rearticulação, reconstrução e releitura de dados obtidos através da pesquisa para posterior construção de textos críticos.

Desenvolvimento do senso organizacional através da construção de laudos técnicos, projetos de pesquisa, ensino e extensão articulados de forma a atender as normas da ABNT.

Planejar, esquematizar e propor estratégias para a resolução de problemas na área da moda a partir das metodologias específicas do design.

Investigar os princípios do design aplicados aos produtos de moda, e sua metodologia de uso.

Habilidades:

Interpretar o conceito de ética e estética na moda.

Descrever as relações entre moda e design através de seminários, artigos e relatórios

Selecionar materiais pertinentes, reunindo as informações de fontes confiáveis: científicas, midiáticas e concernentes às novas tecnologias de informação e comunicação.

Entender os estudos da modalogia como uma área interdisciplinar.

Esquematizar informações obtidas.

Rearticular, reconstruir e/ou realizar releituras críticas através da pesquisa.

Compreender o conceito de design, moda, tendência.

Entender a moda como uma área de conhecimento legítimo, complexo e ambíguo com suas especificidades científicas.

Discutir criticamente a moda como uma indústria criativa e uma atividade econômica que precisa ser sustentável.

Reconhecer culturas ocidentais e não ocidentais, seus acontecimentos notórios, redes econômicas, políticas e sociais.

Construir laudos técnicos, projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados para o mercado da moda de acordo com as normas da ABNT.

Reconhecer os princípios do design aplicados à moda.

Atitudes:

Ser crítico nas análises das leituras realizadas.

Ter autonomia e interesse pela procura e investigação.

Ser respeitoso quanto ao grupo e as opiniões dos colegas.

Zelar pela escrita e apresentações orais respeitando as normas da ABNT.

Utilizar de referências confiáveis.
Obter consciência de preservação ambiental e sustentabilidade.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aulas teóricas aliando-as à teoria.
Aula expositiva e dialogada.
Desenvolvimento de projeto de pesquisa.
Ambiente virtual com tutoriais (Moodle).
Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

ERNER, E. **Sociologia das tendências**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
GODART, F. **Sociologia da moda**. São Paulo: SENAC-SP, 2010
PIRES, D. B. (Org.) **Design de moda: olhares diversos**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2008.

Bibliografia complementar:

BALARAM, S. **Thinking design**. New Delhi [India]: Sage Publications Pvt. Ltd, 2010. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=213223&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 09 abr. 2018.
BURDEK, B. E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
CIDREIRA, R. P. **As formas da moda: comportamento, estilo e artisticidade**. São Paulo: Annablume, 2013.
MESQUITA, C.; PRECIOSA, R. (Org.). **Moda em ziguezague: interações expansões**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.
MESQUITA, C.; CASTILHO, K. (Org.). **Corpo, moda e ética: pistas para uma reflexão de valores**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.
SANT'ANNA, M. R. **Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2007.
YAMAGAMI, C.; BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. São Paulo: Elsevier, 2010.

Unidade Curricular:	CH EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre 2º FASE
DESENHO TÉCNICO COMPUTADORIZADO–DAC	6h	6h	40h	20h	60h	
Professor responsável/Titulação: prof. Lino Gabriel Nascimento dos Santos (Me., 40h DE) e Vivian Andreatta Los (Ma., 40h DE)						
Conhecimentos:						

Desenho técnico de peças do vestuário; vetorização das peças; desenvolvimento de croqui articulado; preenchimento de ficha técnica; linha de cota e normas da ABNT. Aplicação de texturas, estampas e cores, por meio do software para desenho de moda.

Competências:

Aplicar as ferramentas para a construção de peças do vestuário no software, com auxílio do professor.

Desenvolver a capacidade de leitura por meio de materiais didáticos para o desenvolvimento de peças do vestuário no software.

Capacitar para a curadoria de informação através pesquisa de novas ferramentas; digitalizar; vetorizar, importar e exportar imagem ou desenho, para uso na ficha técnica assistida por computador.

Estimular pensamento crítico, capaz de produzir uma rearticulação, reconstrução e releitura de dados através da prática de vetorização, tornando-os articulados.

Estimular para o senso estético a partir da vetorização de croquis, peças do vestuário, calçados, acessórios e cabelos, aplicando cor, textura, estampa e acabamentos nos desenhos por meio do sistema.

Orientar para o senso organizacional através do preenchimento detalhado da ficha técnica do vestuário, respeitando normas da ABNT.

Habilidades:

Realizar os processos sobre representação gráfica do desenho técnico para confecção do vestuário, caimento de tecidos, cotagem, tipos e espessuras de linha para perfis de costura, volumetria, utilizando o software de desenho sem auxílio do professor.

Ler e interpretar materiais de auxílio (como livros, tutoriais, vídeos e apostilas) para o desenvolvimento de peças do vestuário no software.

Reconhecer informações que curadoria de informação através pesquisa de novas ferramentas.

Digitalizar; vetorizar e exportar imagem ou desenho, para uso na ficha técnica assistida por computador.

Desenvolver a capacidade de rearticulação, reconstrução e releitura de dados através da prática de vetorização em croquis, tornando-os articulados.

Desenvolver o senso estético a partir da vetorização de croquis, peças do vestuário, calçados, acessórios, cabelos, aplicando cor, textura, estampa e acabamentos nos desenhos.

Conhecer e compreender a função da ficha técnica. Conhecer classificação do desenho técnico, escalas de desenho, dimensionamento e proporção no desenho técnico. Preencher ficha técnica, de acordo com as normas técnicas – ABNT, com linhas de cota e setas indicativas, usando software específico para a área.

Atitudes:

Demonstrar iniciativa e persistência no uso de ferramentas para criação de desenho técnico.

Ser dinâmico, flexível e criativo na utilização das técnicas de desenho no computador.

Usar com coerência os materiais e patrimônios da instituição.

Saber comunicar suas ideias.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos

da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Cultura e Potencial Criativo Humano de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aulas teóricas e práticas concomitantemente.
Realização de exercícios no computador.
Ambiente virtual com tutoriais (Moodle).
Preenchimento de ficha técnica.
Desenvolvimento de croqui por vetorização.
Descolonização dos corpos (voltado para todos os tipos, raças e formas corporais).
Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

FERNANDEZ, A. F.; ROING, G. M. **Desenho para designers de moda**. Lisboa: Editorial Estampa, 2012.
JONES, J. S. **Fashion Design: Manual do estilista**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
MORRIS, B. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Bibliografia complementar:

BRYANT, M. W. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas**. São Paulo: Senac-SP, 2012.
CATELLANI, R. M. **Moda ilustrada de A a Z**. Manole, 2003.
FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. **Ilustração de moda: moldes**. Barcelona, ES: Gustavo Gili, 2014.
NUNNELLY, C. A. **Enciclopédia das técnicas de ilustração de moda**. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.
TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleções**. 4. ed. Brusque, SC: D.Treptow, 2007.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre 3º FASE
MATERIAIS TÊXTEIS - MTX		6h	20h	40h	60h	

Professor responsável/Titulação: **profa. Elen Carla Bezerra Maia (Esp., 40h DE) e profa. Luciane Westphal (Esp., 40h DE)**

Conhecimentos:

Fluxo de produção da cadeia têxtil, no sentido de reconhecer e diferenciar os processos de produção de fibras têxteis, fios têxteis, tecidos, bem como os processos de beneficiamento têxtil; identificação de características e propriedades dos materiais têxteis e suas influências no processo de criação que influenciam no design de moda, pensando em soluções para os problemas ambientais, propondo criações sustentáveis para a área.

Competências:

Compreender o fluxo de produção da cadeia têxtil.
Conhecer os processos da cadeia têxtil.
Identificar as principais matérias-primas que são utilizadas para desenvolver produtos têxteis.
Compreender o processo de fiação das principais fibras têxteis.

<p>Identificar e diferenciar os tipos de tecelagem.</p> <p>Identificar e diferenciar os tipos de padronagem de tecidos planos, malhas e não-tecidos.</p> <p>Analisar tecidos planos e montar esquemas de padronagem.</p> <p>Conhecer os processos de beneficiamento e acabamento de tecido.</p> <p>Refletir sobre a relação meio ambiente e moda, propondo a sustentabilidade na moda.</p>
<p>Habilidades:</p> <p>Entender como funciona o fluxo da cadeia têxtil.</p> <p>Entender e identificar quais materiais são gerados em cada setor da cadeia têxtil.</p> <p>Identificar cada material resultante da cadeia têxtil e sua utilização.</p> <p>Interpretar a sinopse das fibras têxteis e sua simbologia.</p> <p>Analisar a mistura das fibras, razões das misturas e proporções mais frequentes.</p> <p>Identificar técnicas de análise dos fios de trama e urdume.</p> <p>Desenvolver conhecimento sobre tipos de tecidos, aviamentos, entretelas e materiais utilizados na confecção de roupas.</p> <p>Propor estratégias, meios, processos de criações sustentáveis para a área da moda.</p>
<p>Atitudes:</p> <p>Zelar pela diminuição do desperdício ocorrido na indústria têxtil e de moda</p> <p>Capacidade de escuta e de respeito no desenvolvimento das atividades em sala de aula.</p> <p>Prezar pela limpeza e organização nas atividades de laboratório.</p> <p>Obter consciência de preservação ambiental e sustentabilidade.</p>
<p>Extensão:</p> <p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>
<p>Metodologia de abordagem:</p> <p>Aula expositiva e dialogada.</p> <p>Técnica do estudo dirigido.</p> <p>Técnica de trabalho em pequenos grupos.</p> <p>Pesquisa/Projeto.</p> <p>Atividades práticas supervisionadas.</p> <p>Aulas teóricas.</p> <p>Aulas práticas.</p> <p>Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. Fiação. São Paulo: SENAI-SP, 2015.</p> <p>_____. Malharia. São Paulo: SENAI-SP, 2015.</p> <p>_____. Tecelagem. São Paulo: SENAI-SP, 2015.</p>

Bibliografia complementar:

AGUIAR NETO, P. P. **Fibras têxteis**. v. 2. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996.
 CHATAIGNIER, G. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras, 2006.
 PEZZOLO, D. B. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.
 PIRES, D. B. (Org.) **Design de moda: olhares diversos**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2008.
 SALEM, V. **Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias**. São Paulo: Blucher: Golden Tecnologia, 2010.
 UDALE, J. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
COSTURA - COS	6h	6h	50h	10h	60h	3º FASE

Professor responsável/Titulação: **Prof. Elisangela Manarim Guimarães (Ma., 40h DE) e Luciane Westphal (Esp., 40h DE)**

Conhecimentos:

Domínio e controle das máquinas; passamento de linhas e fios; montagem de partes de peças; corte e costura de peças básicas.

Competências:

Conhecimento dos tipos de maquinários para costura de vestuário (teórico e prático).
 Conhecimento de corte e costura (preparação de peças para confecção).
 Corte e costura de protótipos de peças do vestuário.

Habilidades:

Passar linhas e fios nas máquinas.
 Cortar peças do vestuário e costurá-las, tendo domínio das máquinas.
 Confeccionar as peças do vestuário observando as proporções exatas e seu respectivo dimensionamento.
 Desenvolver conhecimento sobre aplicação da costura e sobre os acabamentos mais utilizados para cada tipo de tecido.

Atitudes:

Prezar pelo uso de novas tecnologias para a construção de peças na costura.
 Organizar o trabalho a ser realizado.
 Prezar pela limpeza e organização nos trabalhos e nas atividades de laboratório.
 Zelar pelo patrimônio e materiais da instituição.
 Trazer os materiais solicitados para as aulas práticas.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no

processo e o projeto de extensão validado.
<p>Metodologia de abordagem:</p> <p>Utilização laboratório de costura para compreensão dos maquinários. Aula expositiva e dialogada. Realização de exercícios práticos. Transposição dos moldes para tecido. Preparação para costura de peças. Ambiente virtual com tutoriais (Moodle). Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AMADEN-CRAWFORD, C. Costura de moda: técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014. BULL, J. Meu livro de costura: aprenda a usar a máquina de costura e a fazer belas peças. São Paulo: Publifolha, 2015. SMITH, A. O grande livro da costura: o livro definitivo de materiais e técnicas para confeccionar itens de vestuário e decoração. São Paulo: Publifolha, 2014.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AMADEN-CRAWFORD, C. Costura de moda: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. MANDLEBERG, Hilary. Curso essencial de costura. 1ª. ed. São Paulo: Publifolha, 2014. PEZZOLO, D. B. Tecidos, história, tramas, tipos e usos. Senac São Paulo, 2008. TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. 4. ed. Brusque, SC: D.Treptow, 2007. UDALE, J. Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p>

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre 3º FASE
CRIAÇÃO DE MODA - CRM	6h	6h	30h	30h	60h	
Professor responsável/titulação: profa. Talita Cardoso Borges (Ma., 40h DE)						
<p>Conhecimentos:</p> <p>Conceitos sobre criação de moda. Ferramentas de criatividade e design. Etapas de criação da coleção. Coleção cápsula.</p>						
<p>Competências:</p> <p>Desenvolver coleção de moda, utilizando elementos criativos, técnicas que estimulem a criatividade e metodologia para projeto de design de moda.</p>						
<p>Habilidades:</p> <p>Compreender etapas de desenvolvimento de coleção. Desenvolver coleção baseada em tema, usando ferramentas de criatividade. Analisar e sintetizar elementos da pesquisa para criação de moda. Criar Moodbord, Sketchbook, Dossiê ou Book de coleção de moda.</p>						
<p>Atitudes:</p> <p>Ser dinâmico, flexível e criativo na resolução de problemas, como também no processo de desenvolvimento da coleção.</p>						

Disponibilizar-se a receber feedback, como parte do processo que auxilia na melhoria das atividades.
Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional.
Utilizar ferramentas de criação na área de design de moda.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aulas teóricas.
Aulas práticas.
Aula expositiva e dialogada.
Técnica do estudo dirigido.
Técnica de trabalho em pequenos grupos.
Pesquisa.
Ferramentas e ambientes virtuais (Moodle).
Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

JONES, J. S. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
RENFREW, E.; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia complementar:

FEGHALI, M.; SCHMID, E. (Org.); LIMA, V. **O ciclo da moda**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.
LIGER, I. **Moda em 360º**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: SENAC, 2012.
MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: EDUSP, 2002.
SAYEG, C. M.; DIX, L. T. **Gerência de produtos de moda**. São Paulo: Estação das Letras e Cores; Rio de Janeiro: Senac-RJ, 2015.
TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleções. 4. ed. Brusque, SC: D.Treptow, 2007.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
ESTAMPARIA APLICADA NA MODA - EAM		6h	40h	20h	60h	3º FASE
Professor responsável/titulação: prof. Anjeéri Luiz Sadzinski (Dr., 40h DE)						
Conhecimentos:						
História da estamparia. Técnicas de estamparia: carimbos, stencil, tie dye, silk screen, cilindro, transfers e digitais. Temática na estamparia. Criação de painel de inspiração. Processos de impressão digital e						

convencional para silk screen. Círculo cromático. Estamparia para quadro (silk screen). Gravação de quadro e seus parâmetros técnicos. Estamparia convencional (rotativa, quadros) e estamparia digital. Rapport. Comportamento da estampa sobre o produto final. Tipos de estampas e suas nomenclaturas. Vocabulário técnico. Layout para apresentação da estampa.

Competências:

Desenvolver desenhos de estampas utilizando técnicas de criação de moda e aplicando técnicas de estamparia.

Habilidades:

Desenvolver desenhos para estamparia.

Compreender os tipos de processos existentes para a manufatura de estampados.

Entender todos os aspectos relacionados à preparação das pastas e matrizes.

Criar e executar fotolitos de estamparia.

Identificar as diferentes substâncias utilizadas no processo de estamparia, tais como: pigmentos, ligantes, espessantes, amaciantes, fixadores.

Aplicar todas as etapas envolvidas na realização da estampa, desde a confecção dos quadros até a impressão das estampas.

Compreender os principais métodos utilizados para a análise da qualidade das estampas.

Atitudes:

Trazer os materiais solicitados para as aulas práticas.

Ser criativo no processo de criação das estampas.

Buscar a inovação em suas criações na área da estamparia têxtil.

Prezar pela limpeza e organização nos trabalhos nas atividades de laboratório.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Realização de exercícios práticos no laboratório de estamparia.

Aulas teóricas.

Aulas práticas.

Aula expositiva e dialogada.

Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

BRIGGS-GOOD, A. **Design de estamparia têxtil**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

HARBOUR, E. **Estamparia: delicados projetos ilustrados passo a passo**. São Paulo: Publifolha, 2014

PAES, B. **Estampa brasileira**. São Paulo: Bei, 2012.

Bibliografia complementar:

BARCELLOS, J. **Estamparia**: a humanidade contada entre tecidos e tintas de têxtil-serigrafia à estamparia digital. São Paulo: EDICON, 2010.

FRASER, T.; BANKS, A. **O guia completo da cor**: o livro essencial para a consciência das cores. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010.

İSKENDER, Y; EMEL, Y; ÇAĞLA KOŞAK SÖZ, K. **Superhydrophobic polymer surfaces**: preparation, properties and applications. Smithers Rapra, 2016. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=1454597&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

STYLE, B. **Print & pattern kids**. London : Laurence King Publishing, 2013. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=926171&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

UJIIE, H. (Ed.). **Digital printing of textiles**. Boca Raton; Cambridge: CRC Press: Woodhead, 2006.

VV.AA. **Diseño de estampados**. Barcelona: Blume, 2007.

Unidade Curricular:	CH EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre 3º FASE
MODELAGEM TRIDIMENSIONAL – MTR		6h	42h	18h	60h	
Professor responsável/titulação: profa. Mara Rubia Theis (Ma., 40h DE)						
Conhecimentos:						
Antropometria: conceitos gerais e perfil antropométrico. Ergonomia: conforto, movimento, usabilidade e vestibilidade. Introdução para técnicas de modelagem. Modelagem tridimensional: moulage. Relação corpo-produto. Normas Brasileiras de Dimensionamento do Vestuário.						
Competências:						
Compreender as implicações da dinâmica corpo-produto mediante as principais técnicas bidimensionais e tridimensionais de modelagem, identificando os aspectos ergonômicos que agem sobre a relação corpo-produto: o conforto, o movimento, a usabilidade e a vestibilidade na construção do vestuário; examinar as Normas Brasileiras de Dimensionamento do Vestuário e seu impacto na ergonomia; extrair as principais medidas do corpo humano e, com base na antropometria, levantar aspectos relacionados ao perfil antropométrico para a modelagem.						
Habilidades:						
Analisar a dinâmica corpo-produto através do desenvolvimento e do dimensionamento de diagramas de base para a construção do vestuário. Contrastar as Normas Brasileiras de Dimensionamento do Vestuário com a realidade do arranjo produtivo local, observando aspectos ergonômicos e antropométricos. Construir peças/produtos do vestuário com base nos conceitos de conforto, movimento, usabilidade e vestibilidade. Obter as principais medidas do corpo humano, interpretá-las e organizá-las segundo o perfil antropométrico: biótipo endomorfo dominante, biótipo mesomorfo dominante e biótipo ectomorfo dominante. Tecnicamente, desenvolver a habilidade de fazer uso da modelagem tridimensional (<i>moulage</i>) para a formulação de artigo do vestuário.						
Atitudes:						
Levar em conta a ergonomia das peças ao criar a modelagem do vestuário.						

Buscar facilitar o processo de construção da peça por meio da modelagem.
 Trabalhar em diferentes formas de organização (individual/ equipe).
 Prezar pela limpeza e organização nos trabalhos e laboratórios.
 Desenvolver olhar crítico e autônomo para o vestuário em termos de antropometria.
 Propor soluções inovadoras para a vestibilidade e a usabilidade das peças de vestuário.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aulas teóricas.
 Aulas práticas com uso de busto-manequim e tela/morim.
 Aula expositiva e dialogada.
 Demonstração de técnica de *moulage*.
 Construção de diagramas de base bidimensionais.
 Ambiente virtual com tutoriais (Moodle).
 Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

GRAVE, M. de F. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.
 IIDA, I. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
 SABRÁ, F. (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Bibliografia complementar:

ABLING, B.; MAGGIO, K. **Moulage, modelagem e desenho: prática integrada**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
 ABRAHÃO, J. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. São Paulo: Blucher, 2009.
 DUBURG, A.; TOL, R. V. D. **Moulage: arte e técnica no design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 KAMINSKI, P. C. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
 MARTINS, S. B. **O conforto no vestuário: uma interpretação da ergonomia: metodologia para avaliação de usabilidade e conforto no vestuário**. 2005. 150f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre 4º FASE
GESTÃO MERCADOLÓGICA DE MODA – GME	54h	6h	10h	50h	60h	

Professor responsável/titulação: prof. Anjeéri Luiz Sadzinski (Dr, 40h DE)						
Conhecimentos:						
<p>Conceitos Básicos de marketing, sua evolução e aplicações. MIX de marketing. Análise do comportamento do consumidor e processo decisório de compra; gestão de marcas, <i>benchmarking</i>, segmentação de mercado, diferenciação e posicionamento mercadológico; embalagem. Ferramentas da comunicação integrada de marketing. A cadeia de valor como elementos da gestão mercadológica.</p>						
Competências:						
<p>Compreender e aplicar as técnicas e ferramentas de marketing para adaptação e aplicabilidade para a execução no mercado de moda.</p> <p>Assimilar como se gerencia o marketing dentro de uma empresa da área de moda/confecção, compreendendo a propaganda; comportamento do consumidor e as estratégias que podem ser executadas.</p>						
Habilidades:						
<p>Interpretar, diagnosticar e desenvolver novas práticas operacionais da administração de marketing.</p> <p>Desenvolver atividades de gerenciamento de marketing para empresas da área de moda/confecção.</p> <p>Entender os processos e conceitos de marketing para empresas na área de moda.</p>						
Atitudes:						
<p>Saber comunicar suas ideias.</p> <p>Prezar organização nos trabalhos e nas atividades.</p> <p>Ser criativo ao desenvolver as estratégias de marketing de acordo com as necessidades encontradas por meio da pesquisa.</p> <p>Buscar a inovação em suas ações, como forma de melhorar os processos na indústria da moda.</p> <p>Utilizar a pesquisa como meio de avançar no mercado da moda.</p>						
Extensão:						
<p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>						
Metodologia de abordagem:						
<p>Aulas teóricas.</p> <p>Aulas práticas com exercícios.</p> <p>Aula expositiva e dialogada.</p> <p>Ambiente virtual com tutoriais (Moodle).</p> <p>A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes recursos didáticos: textos (livros, artigos, estudos de caso, etc.), Quadro branco e caneta para quadro branco, multimídia,</p>						

vídeos, softwares.

Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing: a bíblia do marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MEADOWS, T. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia complementar:

BATESON, J. E. G.; HOFFMAN, K. D. **Marketing de serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CARVALHAL, A. **A moda imita a vida: como construir uma marca de moda**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2014.

COBRA, M. **Marketing e moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.

PEREZ, C. **Signos da marca: expressividade e sensorialidade**. São Paulo: Thomson, 2004.

SANT'ANNA, A.; ROCHA JÚNIOR, I.; GARCIA, L. F. DI. **Propaganda: teoria, técnica e prática**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
TÉCNICAS DE MONTAGEM	6h	6h	20h	40h	60h	4º FASE
TEM						

Professor responsável/titulação: **profa. Elisangela Manarim Guimarães (Ma., 40h DE)**

Conhecimentos:

Tipos de pontos e classificação de costura; características da costura e suas formas; tipos de tecido necessário para prototipagem; sequência operacional nas técnicas de montagem; cálculo de consumo de materiais na aplicação das técnicas de montagem.

Competências:

Compreender e executar o procedimento de corte e costura de peças do vestuário junto às ferramentas adequadas e necessárias para realização desta confecção.

Habilidades:

Identificar diferentes tipos de acabamentos e os tipos de técnicas que foram utilizadas para desenvolvê-lo.

Identificar e diferenciar os tipos de pontos e de classe de costuras existentes.

Identificar cada parte de uma peça para montagem correta da mesma.

Identificar agulhas e pontos mais adequados para cada costura e matéria-prima, objetivando a qualidade do produto.

Identificar as características da costura e suas formas com o tipo de tecido necessário para prototipagem, aplicações e matéria-prima.

Identificar qual tipo de costura é o mais indicado para determinadas aplicações, visando o tipo de matéria-prima.

Confeccionar as peças do vestuário, observando as proporções exatas e seu dimensionamento, caimentos e acabamentos.

Desenvolver sequência operacional de peças confeccionadas, com cálculo de consumo, instruções de montagem, aparelhos e máquinas necessárias.

Atitudes:

Zelo pelos materiais e maquinário de costura, bem como a limpeza e organização do laboratório.
 Ser proativo na organização e corte de peças.
 Ser dinâmico em sala de aula, auxiliando os demais colegas quando possível.
 Ser autônomo em relação aos processos de montagem de costura.
 Apresentar capricho e zelo na execução de acabamentos, passadoria e limpeza das peças.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Utilização laboratório de costura para compreensão dos maquinários.
 Aula expositiva e dialogada.
 Realização de exercícios práticos.
 Transposição dos moldes para tecido.
 Preparação para costura de peças.
 Execução de cálculos para encontrar o consumo de linhas e fios.
 Descrição do processo de montagem das peças com suas especificidades.
 Ambiente virtual com tutoriais (Moodle).
 Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
 _____. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 SMITH, A. **O grande livro da costura: o livro definitivo de materiais e técnicas para confeccionar itens de vestuário e decoração**. São Paulo: Publifolha, 2014.

Bibliografia complementar:

BULL, J. **Meu livro de costura: aprenda a usar a máquina de costura e a fazer belas peças**. São Paulo: Publifolha, 2015.
 LOBO, R., LIMEIRA, E.; MARQUES, R. **Técnicas de montagem - métodos e processos para construção de vestuário**. São Paulo: Érica, 2015.
 PEZZOLO, D. B. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Senac, 2008.
 UDALE, J. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleções**. 4. ed. Brusque, SC: D.Treptow, 2007.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre 4º FASE
ILUSTRAÇÃO DE MODA – IM	6h	6h	48h	12h	60h	
Professor responsável/titulação: profa. Mara Rubia Theis (Ma., 40h DE) e Vivian Andreatta Los (Ma., 40						

DE)
<p>Conhecimentos:</p> <p>Estilização do croqui de moda, composição artística, técnicas avançadas de pintura para a ilustração do desenho de moda. Aplicação de luz e sombra, volumetria e texturização, com o uso de materiais diversos. Aprimoramento das técnicas de representação gráfica de materiais têxteis.</p>
<p>Competências:</p> <p>Estilizar os croquis de moda, com atenção a aspectos da autoralidade no desenho. Planejar e executar apresentação gráfica de projetos de coleção. Pesquisar sobre conceitos e a história dos ilustradores de moda. Apresentar em nível bidimensional o domínio das técnicas de luz e sombra, pintura, volumetria, texturização e representação gráfica de materiais têxteis.</p>
<p>Habilidades:</p> <p>Estilizar o croqui de moda com autoralidade, ou seja, de forma que expresse o seu estilo próprio de desenhar, dentro de proporções e equilíbrio da figura humana. Desenhar o croqui de maneira criativa e em diversas poses. Desenvolver “personagens” para representar o público-alvo de uma marca ou coleção de moda. Analisar e relacionar a identidade estética do desenho e criar a composição para a ilustração de moda. Representar o caimento e a estrutura dos tecidos no desenho de moda, considerando volumes, formas e linhas, texturas e estampas. Ilustrar os croquis utilizando diferentes tipos de materiais.</p>
<p>Atitudes:</p> <p>Demonstrar iniciativa e ter atitudes que expressem responsabilidade com área da moda e com a criação. Saber comunicar suas ideias por meio do desenho de moda. Zelar pelos materiais e patrimônios da instituição. Prezar pela limpeza e organização nos trabalhos. Cumprir o cronograma estipulado, de forma a avançar na construção da coleção de moda.</p>
<p>Extensão:</p> <p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>
<p>Metodologia de abordagem:</p> <p>Aulas teóricas e práticas concomitantemente. Realização de exercícios. Técnica do estudo dirigido. Técnica de trabalho em pequenos grupos. Pesquisa/Projeto. Atividades práticas supervisionadas.</p>

Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BRYANT, M. W. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Senac-SP, 2012.</p> <p>MORRIS, B. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cosac Naify, 2009.</p> <p>NUNNELLY, C. A. Enciclopédia das técnicas de ilustração de moda. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CATELLANI, R. M. Moda Ilustrada de A a Z. Barueri, SP: Manole, 2001.</p> <p>DONAVAN, B. Desenho de moda avançado. São Paulo: SENAC, 2014.</p> <p>HOPKINS, J. Desenho de moda. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>JONES, J. S. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.</p> <p>TECK, J. F. Como desenhar a figura humana: a lápis, pena ou pincel. Rio de Janeiro: Ediouro, 1968.</p>

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre 4º FASE
LABORATÓRIO DE ESTILO – LES	12h	6h	40h	20h	60h	
Professor responsável/titulação: profa. Talita Cardoso Borges (Ma., 40h DE)						
<p>Conhecimentos:</p> <p>Conceitos sobre Stylist/Styling. Aspectos da carreira/profissão de um produtor de moda. Elementos de moda e estilo. Montagem e registro de look ou figurino. Still e campanha de moda.</p>						
<p>Competências:</p> <p>Ressignificar as linguagens visuais como Stylist/Produtor de moda, por meio de experiências práticas, e atuar na área de Stylist/Produtor de Moda.</p>						
<p>Habilidades:</p> <p>Pesquisar e criar linguagens de moda inovadoras.</p> <p>Identificar os diferentes corpos e estilos.</p> <p>Planejar e aplicar elementos de moda para criar linguagens estéticas inovadoras.</p> <p>Empregar os conhecimentos adquiridos e criar looks ou figurinos.</p> <p>Compor e registrar as criações de looks ou figurino, através de Still e campanha de moda.</p>						
<p>Atitudes:</p> <p>Disponibilizar-se a receber feedback, como parte do processo que auxilia na melhoria das atividades.</p> <p>Trabalhar com criatividade e novas linguagens visuais.</p> <p>Realizar pesquisa extraclasse quando solicitado.</p> <p>Prezar pela limpeza e organização das salas e materiais/patrimônios.</p>						
<p>Extensão:</p> <p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais,</p>						

Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aulas teóricas.
Aulas práticas.
Aula expositiva e dialogada.
Técnica do estudo dirigido.
Técnica de trabalho em pequenos grupos.
Pesquisa.
Ferramentas e ambientes virtuais (Moodle).
Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

AGUIAR, T. **Personal stylist: guia para consultores de imagem**. 4. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2006.
JOFFILY, R.; ANDRADE M. C. A. **Produção de moda**. São Paulo: Senac, 2011.
MESQUITA, C.; FACANHA, A. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

Bibliografia complementar:

BARNARD, M. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
HOWARD, Pamela. **O que é cenografia?** São Paulo: Sesc, 2014
LEITE, A. L. G. **Figurino: uma experiência na televisão**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
MARTINE, J. **Introdução à análise da imagem**. Lisboa: Ed. 70, 2007.
MCASSEY, J.; BUCKLEY, C. **Styling de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
PALOMO-LOVINSKI, N. **Os estilistas de moda mais influentes do mundo: a história e a influência dos eternos ícones da moda**. São Paulo: Girassol, 2010.
SERRONI, J. C. (org). **Cenografia brasileira: notas de um cenógrafo**. São Paulo: Sesc SP, 2013.
_____. **Figurinos: memórias dos 50 anos do Teatro do Sesi SP**. São Paulo: Sesi SP, 2014.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre 4º FASE
MODELAGEM CARTESIANA - MOC		7h	52h	8h	60h	
Professor responsável/titulação: profa. Ariela Porto (Ma., 40h DE) e profa. Elisângela Manarim Guimarães (Ma., 40h DE)						
Conhecimentos:						
Desenvolver moldes bases para artigos do vestuário, utilizando materiais específicos para a modelagem plana manual. Desenvolver interpretações de moldes a partir das bases já construídas anteriormente.						
Competências:						
Conhecer as referências históricas da modelagem. Conhecer as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para o Vestuário. Conhecer os instrumentos e as ferramentas necessárias para modelar. Conhecer como obter as medidas do corpo humano e formular tabelas de medidas. Entender os princípios do sistema cartesiano. Conhecer os passos para construção dos diagramas bases para os artigos do vestuário, na indústria e para costura sob medida.						

<p>Conhecer os princípios da graduação (ampliação e redução de moldes).</p>
<p>Habilidades:</p> <p>Utilizar instrumentos e ferramentas de modelagem manual. Tirar medidas corporais, formular sua tabela de medidas e utilizar tabelas de medidas padronizadas e medidas individuais para a construção bases. Aplicar os princípios do sistema cartesiano para a modelagem plana manual, construindo diagramas de bases de modelagem. Destacar e identificar os moldes. Obter moldes a partir da interpretação de desenhos técnicos, peças e modelos, utilizando as bases. Verificar medidas e encaixes das partes de modelagem e fazer as devidas correções nos moldes. Elaborar ficha de técnica de modelagem. Graduar moldes (ampliação e redução de moldes). Posicionar os moldes de maneira correta sobre os tecidos para cortar peças piloto ou para confecção sob medida.</p>
<p>Atitudes:</p> <p>Demonstrar iniciativa e criatividade na resolução de problemas relativos à modelagem. Prezar pela limpeza e organização dos materiais e laboratórios. Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional, buscando constantemente o autodesenvolvimento.</p>
<p>Extensão:</p> <p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>
<p>Metodologia de abordagem:</p> <p>Aula expositiva e dialogada com explicação da cada passo. Realização de exercícios práticos. Avaliação através dos exercícios desenvolvidos. Utilização do laboratório de modelagem e materiais específicos para modelagem manual. Leitura e interpretação de desenhos e textos. Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALDRICH, W. Modelagem plana para moda feminina. Porto Alegre: Bookman, 2014. DUARTE, S; SAGGESE, S. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2010. SABRÁ, F. (Org). Modelagem tecnologia em produção do vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BERG, A. L. M. Técnicas de modelagem feminina. São Paulo: Senac, 2017. DUARTE, S; SAGGESE, S. MIB: Modelagem Industrial Brasileira: saias. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2014. NÓBREGA, L. C. O. Modelagem 2D para vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p>

ROLLIN, C.; RADICETTI, E. **Modelagem industrial feminina**: construção das bases, técnicas e interpretações de modelagem. Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2009.
SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Modelista de roupas**. São Paulo: SENAI, 2015.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
EMPREENDEDORISMO EMP	50h	7h	10h	50h	60h	5º FASE
Professor responsável/titulação: prof. Anjeéri Luiz Sadzinski (Dr, 40h DE)						
Conhecimentos:						
Principais características e perfil do empreendedor (comportamento e personalidade); criatividade. Visão de negócio. Atitudes empreendedoras e análise de mercado, SWOT. Fundamentos e construção de um plano de negócios. Análise do ambiente empresarial. Análise de oportunidades de mercado. Empreendedorismo corporativo. Fundamentos de excelência.						
Competências:						
Compreender intraempreendedorismo. Conhecer as motivações empreendedoras. Fazer análise de mercado. Conhecer o histórico dos negócios virtuais. Entender o processo empreendedor.						
Habilidades:						
Agir com foco em resultados. Administrar equipes diversas. Cocriar e inovar em estratégias empreendedoras, pensando no mercado da moda. Agir de forma empreendedora. Identificar os vários modelos de negócios virtuais. Diferenciar empreendedorismo por necessidade e por oportunidade. Identificar as várias formas de empreender. Diferenciar empreendedor de administrador. Aprender a trabalhar virtualmente, por meio de estratégias inovadoras de negócios.						
Atitudes:						
Ter iniciativa e buscar o conhecimento. Ter atitudes empreendedoras. Saber comunicar suas ideias. Trabalhar em diferentes formas de organização (individual/ equipe).						
Extensão:						
A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no						

processo e o projeto de extensão validado.
<p>Metodologia de abordagem:</p> <p>Aulas expositiva-dialogadas. Estudos de caso. Autoanálise comportamental dos alunos. Leitura de textos e discussão. Trabalhos de campo. Aulas práticas e teóricas. Ambiente virtual (Moodle). Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. MACHADO, R. Venda direta: a vitória do autônomo empreendedor. São Paulo: Alaúde, 2008.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALMEIDA, F. Como empreender sem capital: escolhendo o negócio certo, coragem para empreender, empreendedorismo. Belo Horizonte: Leitura, 2001. BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007. BUCHSBAUM, P.; BUCHSBAUM, M. Negócios S/A: administração na prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2012. DILLON, S. Princípios de gestão de negócios de moda. São Paulo: Gustavo Gilli, 2012.</p>

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
COSTURA AVANÇADA - COA		5h	30h	10h	40h	5º FASE
Professor responsável/titulação: prof. Elisângela Manarim Guimarães (Ma., 40h DE)						
<p>Conhecimentos:</p> <p>Relacionar as características da costura e suas formas com o tipo de tecido necessário para prototipagem; aplicar costuras elaboradas e com acabamentos diferenciados, utilizando aparelhos e acessórios para as máquinas; desenvolver sequência operacional e cálculo de consumo.</p>						
<p>Competências:</p> <p>Compreender o procedimento de corte e costura de peças do vestuário junto às ferramentas adequadas e necessárias para realização desta confecção. Identificar cada parte de uma peça para montagem correta da mesma. Saber desenvolver sequência operacional e cálculo de consumo. Saber identificar diferentes tipos de acabamentos e que tipo de técnica foi utilizada para desenvolvê-la. Compreender os vários tipos de pontos e de classe de costuras existentes.</p>						

Costurar peças mais elaboradas, aplicando acabamentos com a utilização de aparelhos e acessórios para as máquinas de costura.

Saber costurar as peças desenhadas no projeto de coleção realizado nas unidades curriculares de projeto de coleção.

Habilidades:

Identificar agulhas e pontos mais adequados para cada costura e matéria-prima, objetivando a qualidade do produto.

Identificar qual tipo de costura é o mais indicado para determinadas aplicações, visando o tipo de matéria-prima.

Confeccionar peças de vestuário, observando as proporções exatas e seu dimensionamento, caimentos e acabamentos.

Desenvolver sequência operacional das peças confeccionadas, com cálculo de consumo, instruções de montagem, aparelhos e máquinas necessárias.

Desenvolver conhecimentos sobre ferramentas, técnicas e equipamentos, materiais e acabamentos utilizados na confecção de peças em larga escala.

Reconhecer e saber como se unem os principais elementos de cada tipo de peça do vestuário.

Conhecer métodos e tempos das peças de vestuário e sua importância na indústria.

Entender quais são os tipos de classificação de cada máquina e dos pontos de costura.

Atitudes:

Zelo pelos materiais e maquinário de costura, bem como a limpeza e organização do laboratório.

Apresentar proatividade na organização e corte de peças.

Apresentar proatividade em auxiliar os demais colegas nas atividades de modo geral.

Desenvolvimento da autonomia em relação aos processos de montagem de costura.

Atenção ao fazer os acabamentos, passadoria e limpeza das peças.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de abordagem:

Aulas teóricas.

Aulas práticas, com realização de exercícios nas máquinas.

Utilização laboratório de costura para compreensão dos maquinários.

Transposição dos moldes para tecido.

Preparação para costura de peças.

Execução de cálculos para encontrar o consumo de linhas e fios.

Descrição do processo de montagem das peças com suas especificidades.

Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia básica:

AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
 _____. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 PRENDERGAST, J. **Técnicas de costura**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

Bibliografia complementar:

BULL, J. **Meu livro de costura: aprenda a usar a máquina de costura e a fazer belas peças**. São Paulo: Publifolha, 2015.
 PEZZOLO, D. B. **Tecidos, história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Senac, 2008.
 UDALÉ, J. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleções**. 4. ed. Brusque, SC: D. Treptow, 2007.
 SMITH, A. **O grande livro da costura: o livro definitivo de materiais e técnicas para confeccionar itens de vestuário e decoração**. São Paulo: Publifolha, 2014.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
LABORATÓRIO DE PROJETO DE COLEÇÃO - LPC	6h	13h	80h	40h	120h	5º FASE

Professor responsável/titulação: **profa. Mara Rubia Theis (Ma., 40h DE), prof. Josué Jorge Cruz (Me., 40h DE), profa. Vivian Andreatta Los (Ma., 40h DE).**

Conhecimentos:

Etapas do desenvolvimento do projeto de coleção. Desenho/criação de peças do vestuário, painéis de inspiração e de público-alvo; desenhos de *looks* da coleção de moda; ilustração dos desenhos da coleção. Pesquisa de tendências, temas e materiais para desenvolvimento de projeto de coleção de moda. Escrita de projeto de coleção de moda.

Competências:

Desenvolver as etapas do projeto de coleção de moda: painéis de inspiração e de público-alvo; desenho de *looks* da coleção de moda; ilustração dos desenhos da coleção, estudo de viabilidade técnica dos produtos aplicando os princípios do design de moda à criação. Escrever projeto de coleção baseado em um tema inspirador.

Habilidades:

Desenvolver projeto de coleção de peças do vestuário, utilizando habilidades desenvolvidas ao longo de sua vivência no curso de moda.
 Pesquisar tendências de moda, de comportamento e/ou de mercado, temas e materiais que serão utilizados como suporte para o desenvolvimento da coleção de moda.
 Escrever trabalho de conclusão de curso baseado em pesquisas e temas.
 Desenvolver painéis de inspiração, de público-alvo, entre outros.
 Estudo dos princípios do design para a criação da coleção.
 Desenhar roupas da coleção de moda para o trabalho de conclusão de curso, de acordo com técnicas já desenvolvidas em fases anteriores do curso.
 Justificar peças de moda, criadas de acordo com o tema e o *briefing* da coleção, conforme instrução dos professores, utilizando os princípios do design como referência.

Atitudes:

Ser dinâmico, flexível e criativo na criação de projeto de coleção para a área da moda.
 Saber comunicar suas idéias.
 Respeitar os prazos pré estabelecidos e o cronograma do projeto de coleção.
 Propor novas ideias para a área da moda.

<p>Extensão:</p> <p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>
<p>Metodologia de abordagem:</p> <p>Aulas teóricas. Aulas práticas, com realização de exercícios. Aula expositiva e dialogada. Pesquisa em computador, internet. Leitura dirigida. Redação de textos. Pesquisa como princípio para a construção de conhecimentos. Ambiente Virtual (Moodle) Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>SANMARTIN, S. M. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. São Paulo: Trevisan, 2012. SANCHES, M. C. F. Moda e projeto: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Cores, 2017. SEIVEWRIGHT, S. Fundamentos do design de moda: pesquisa e design. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. LIGER, I. Moda em 360º: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: SENAC, 2012. HOPKINS, J. Desenho de moda. Porto Alegre: Bookman, 2011. TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. 4. ed. Brusque, SC: D. Treptow, 2007. YAMAGAMI, C.; BROWN, T. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. São Paulo: Elsevier, 2010.</p>

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
PRINCÍPIOS DA MODELAGEM COMPUTADORIZADA - PMC	12h	7h	48h	12h	60h	5º FASE
Professor responsável/titulação: profa. Ariela Porto (Ma., 40h DE).						
Conhecimentos:						

<p>Elaboração de bases de moldes em software de modelagem do vestuário; digitalização de bases de moldes em software de modelagem do vestuário; interpretação, manipulação e encaixe de moldes e encaixe utilizando ferramentas de software específico para modelagem do vestuário.</p>
<p>Competências:</p> <p>Interpretar, manipular e encaixar moldes de vestuário utilizando ferramentas de software específico para modelagem.</p>
<p>Habilidades:</p> <p>Elaborar bases de moldes em software de modelagem do vestuário; Digitalizar as bases de moldes em software de modelagem do vestuário; Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do software de modelagem do vestuário; Digitalizar e realizar ajustes em moldes elaborados manualmente; Realizar interpretações e manipulações básicas nos moldes elaborados no software ou digitalizados; Conhecer e utilizar as principais ferramentas de encaixe; Criar regras e realizar a graduação de moldes em software de modelagem do vestuário. Cadastrar propriedades dos moldes; Utilizar as principais ferramentas de encaixe; Graduar moldes em software de modelagem do vestuário.</p>
<p>Atitudes:</p> <p>Demonstrar iniciativa e criatividade na resolução de problemas na área da modelagem. Zelar pela economia de tecidos e materiais. Ter responsabilidade ao desenvolver um molde, de maneira a priorizar a ergonomia nas peças. Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional, buscando constantemente o autodesenvolvimento.</p>
<p>Extensão:</p> <p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aula expositiva e dialogada; Realização de exercícios práticos; Utilização de software específico para modelagem do vestuário; Ambiente Virtual (Moodle). Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>REIS, F. F. Modelagem Básica Masculina e Feminina: sistema CAD Audaces. São Paulo: Senai SP, 2015. ROLLIN, C.; RADICETTI, E. Modelagem industrial feminina: construção das bases, técnicas e</p>

interpretações de modelagem. Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2009.
 SABRÁ, F. (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção do vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Bibliografia Complementar:

BERG, A. L. M. **Técnicas de modelagem feminina**. São Paulo: Senac, 2017.

DUARTE, S; SAGGESE, S. **MIB**: Modelagem Industrial Brasileira: tabelas de medidas. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2012.

_____. **MIB**: Modelagem Industrial Brasileira: saias. 3. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2014.

_____. **Modelagem industrial brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: 2010.

SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Modelista de roupas**. São Paulo: SENAI, 2015.

Unidade Curricular:	CH* Ead	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
PORTFÓLIO - POR	12h	5h	20h	20h	40h	6º FASE

Professor responsável/titulação: **Prof. Talita Cardoso Borges (Ma., 40h DE)**.

Conhecimentos:

Conceituações. Mercado de trabalho. *Layouts*. Mídias Sociais. Ferramentas de *Marketing* Pessoal. Criação e elaboração de Portfólio.

Competências:

Criar Portfólio de Moda, utilizando como suporte as pesquisas na área de moda, o perfil do *designer* de moda na atualidade, visando ao *marketing* pessoal.

Habilidades:

Selecionar trabalhos significativos ao mercado de moda.

Utilizar de criatividade para criar linguagens estéticas de portfólio.

Conhecer as profissões de moda e direcionar portfólio para mercado.

Criar Portfólio de moda com trabalhos, desenhos, cartelas, painéis, que o estudante fez ao longo do curso e na sua vida acadêmica.

Atitudes:

Disponibilizar-se a receber *feedback*, como parte do processo que auxilia na melhoria das atividades;
 Buscar constantemente o autodesenvolvimento;
 Obter consciência de preservação ambiental e sustentabilidade;
 Refletir sobre o seu *marketing* pessoal.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do

público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de Abordagem:

Aulas teóricas
 Aulas práticas
 Aula expositiva e dialogada
 Técnica do estudo dirigido
 Técnica de trabalho em pequenos grupos
 Pesquisa
 Ferramentas e ambientes virtuais (Moodle)
 Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia Básica:

MARTINS, S. P. **Estágio e relações de emprego**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 POLLAK, L. **Da escola para o trabalho: 90 dias para conseguir um bom emprego**. São Paulo: Summus, 2008.
 YATES, J.; GUSTAVSEN, D. **Profissão moda: guia das 55 carreiras profissionais de maior futuro no mundo da moda**. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.

Bibliografia Complementar:

BARNARD, M. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
 BOWLES, M.; ISAAC, C. **Digital textile design: portfolio skills**. Londres: Laurence King, 2009.
 CAMARENA, E. **Book de moda: com in design, photoshop e illustrator CC**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.
 LOWDERMILK, Travis. **Design Centrado no Usuário**. 1ª. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2013.
 MARTINE, J. **Introdução à análise da imagem**. Lisboa: Ed. 70, 2007.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
OPTATIVA 1	30h	6h	10h	50h	60h	6º FASE
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR - CCO						

Professor responsável/titulação: **Prof. Anjeeri Luiz Sadzinski (Dr., 40h DE)**.

Conhecimentos:

Comportamento do Consumidor e suas tipologias. Fases do Processo de decisão de compra. Segmentação de Mercado. Variáveis de Influência no Comportamento do Consumidor. Influências Socioculturais. Influências Psicológicas. Pesquisa de *Marketing*. Fatores Situacionais. Estratégia de *Marketing*. Defesa do Consumidor. A Evolução do Comportamento do Consumidor no Mercado.

Competências:

Compreender o complexo processo de compra do consumidor, a partir da reflexão sobre as variáveis que interferem no processo decisório do comprador individual organizacional.
Aplicar os conhecimentos aprendidos na interpretação de pesquisas quantitativas e qualitativas sobre comportamento de consumo.

Habilidades:

Discutir conceito e teorias do comportamento do consumidor e a sua relação o *marketing* estratégico.
Incentivar reflexões e discussões sobre o consumo e sociedade.
Despertar a continuidade do estudo sobre a disciplina em termos de pesquisa.
Identificar a importância da satisfação do consumidor para a continuação das empresas em um mundo cada vez mais competitivo;
Analisar a interface entre Ética, Responsabilidade Social e Comportamento do Consumidor.

Atitudes:

Ser dinâmico, flexível e criativo em propor novas ideias.
Ter atitudes éticas e responsáveis na sociedade.
Trabalhar em diferentes formas de organização (individual/ equipe);
Entender o comportamento do consumidor e propor estratégias novas para a área de *marketing* de moda.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de Abordagem:

Aulas teóricas
Aulas práticas, com realização de exercícios.
Aula expositiva e dialogada.
Ambiente Virtual (Moodle).
Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia Básica:

BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W.; ENGEL, J. F. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
MERLO, E.; CERIBELI, H. **Comportamento do consumidor**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
SOLOMON, M. R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, S; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2010.
LIMEIRA, T. M. V. **Comportamento do consumidor brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2008.
MIGUELES, C. (Org.). **Antropologia do consumo: casos brasileiros**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
MOWEN, J.; MINOR, M. S. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
PETER, J. P.; OLSON, J. C. **Comportamento do consumidor e estratégia de marketing**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
OPTATIVA 2	30h	6h	20h	40h	60h	6º FASE
LIDERANÇA EFICAZ E COACHING - LEC						
Professor responsável/titulação: Profa. Daiane Aparecida de Melo Heinzen (Dra., 40h DE).						
Conhecimentos:						
Conceitos e características do líder; Estilos de liderança; Competências essenciais do líder; Liderança eficaz; Conceitos de <i>coaching</i> ; <i>Feedback</i> e motivação; <i>Coaching</i> como estilo de liderança.						
Competências:						
Reconhecer e diferenciar os conceitos e características do líder; Compreender os estilos de liderança e as competências essenciais do líder; Conhecer os conceitos de <i>coaching</i> , <i>feedback</i> e motivação; Compreender o <i>coaching</i> como um estilo de liderança.						
Habilidades:						
Identificar as características da liderança eficaz; Desenvolver habilidade de dar e receber <i>feedback</i> ; Reconhecer o processo de <i>coaching</i> e os estilos de liderança.						
Atitudes:						
Desenvolver bom relacionamento com as pessoas. Saber comunicar suas ideias. Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional.						
Extensão:						
A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.						
Metodologia de Abordagem:						
Aula expositiva dialogada; Aulas teóricas e práticas; Pesquisa; Trabalhos em equipe; Debate de artigos;						

Análise crítica de vídeos. Ambiente Virtual (Moodle). Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.
Bibliografia Básica: HUNTER, J. C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. 10. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004. LIMONGI-FRANÇA, A. C. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006. VERGARA, S. C. Gestão de pessoas. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Bibliografia Complementar: BLANCHARD, K. H.; ZIGARMI, P.; ZIGARMI, D. Liderança e o gerente minuto. Rio de Janeiro: Record, 2002. CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CORTELLA, M. S. Qual é a tua obra?: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. DILLON, S. Princípios de gestão de negócios de moda. São Paulo: Gustavo Gilli, 2012. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
OPTATIVA 3	30h	6h	20h	40h	60h	6º FASE
LÍNGUA BRASILEIRA						
DE SINAIS - LIB						

Professor responsável/titulação: **Profa. Veridiane Pinto Ribeiro (Dra., 40h DE);**

Conhecimentos:

A inclusão social da pessoa surda; Legislação e trabalho; A escrita da Língua Portuguesa de pessoas surdas; Panorama histórico da Libras e da educação de surdos; Cultura e identidade surda; A Língua Brasileira de Sinais.

Competências:

Empregar Libras em situações discursivas formais e informais;
Refletir sobre a inclusão da pessoa surda no mundo do trabalho.

Habilidades:

Conhecer as concepções sobre pessoa surda e inclusão social;
Compreender a constituição do sujeito surdo;
Compreender a construção da escrita da Língua Portuguesa da pessoa surda;
Identificar a atuação de todos os atores envolvidos no cenário da inclusão social da pessoa surda;
Adquirir proficiência básica na comunicação em Libras;
Reconhecer o espaço do sujeito surdo em frentes sociais e produtivas.

Atitudes:

Saber comunicar e receber ideias, expressando-se por meio da linguagem de sinais.
Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional.
Buscar constantemente o autodesenvolvimento.

Trabalhar em diferentes formas de organização (individual/ equipe);
<p>Extensão:</p> <p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aula expositiva dialogada; Aulas teóricas e práticas; Pesquisa; Trabalhos em equipe; Debate de artigos; Análise crítica de vídeos. Ambiente Virtual (Moodle). Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALMEIDA, E. O. C. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. CASTRO, A. R. Comunicação por língua brasileira de sinais. Brasília: Senac, 2005. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. v. 1. São Paulo: EDUSP, 2005. LIMA-SALLES, H. M. M. Bilinguismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. Goiânia: Canone, 2007. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003. SILVA, M. P. M. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus, 2001. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. UFSC, 2009.</p>

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
OPTATIVA 4	30h	6h	30h	30h	60h	6º FASE
MODA E REPERTÓRIO - MRE						

Professor responsável/titulação: Prof. Lino Gabriel Nascimento dos Santos (Me., 40h DE).						
Conhecimentos:						
Ampliar o repertório cultural e intelectual a fim de propor a construção de estilos autênticos usando a brasilidade como ferramenta e estratégia de diferenciação no mercado da moda. Introduzir os produtos nos mercados nacionais e internacionais, conhecer as linguagens e inserções da moda (acadêmicas, culturais, sociais e mercadológicas).						
Competências:						
Discutir os conceitos de moda ocidental, examinando seu surgimento e identificando seus desdobramentos no Brasil em diferentes momentos históricos e grupos geográficos e étnico raciais;						
Investigar e interpretar materiais de cunho bibliográficos ou não desenvolvendo a capacidade de diferenciar informações relevantes à realidade brasileira;						
Conhecer a moda brasileira e os estilos assimilados e criados no Brasil;						
Conhecer e inventariar encontros, congressos e feiras de moda (colóquios, congressos etc);						
Conhecer as normas para publicação de artigos em revistas científicas de moda.						
Habilidades:						
Utilizar a pesquisa como forma de construção de conhecimento.						
Valorizar a importância das pequenas ações na moda para construção do todo.						
Valorizar as classes trabalhadoras do chão de fábrica e conhecer a importância dessas personagens;						
Realizar parceria com trabalhadoras (es) manuais e artesãos/artesãs;						
Interpretar e cotejar as diferentes formas de inserção na moda: (acadêmicas, culturais, sociais e mercadológicas)						
Narrar e descrever as relações tecidas entre o mercado da moda e as iniciativas coletivas (ONGs; ORGs; Cooperativas, <i>Co-working</i> , entre outros)						
Selecionar materiais pertinentes, reunindo as informações e manipulando diferentes níveis de textualidade: científicas, midiáticas e concernentes às novas tecnologias de informação e comunicação;						
Reconhecer culturas nacionais suas redes econômicas, políticas e sociais, descobertas e acontecimentos notórios que ocasionaram mudanças estilísticas e formais; Desenvolvimento do raciocínio crítico e descolonial buscando fontes não ocidentais de estilo;						
Identificar contribuições de diferentes culturas e subculturas nacionais para novas possibilidades criativas por meio dos tecidos, cores e padronagens;						
Discutir criticamente a bibliografia listada apresentando argumentos que sejam válidas na aplicabilidade de uma coleção de moda;						
Construir laudos técnicos projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados para a moda.						
Atitudes:						
Ser dinâmico, flexível e criativo na resolução de problemas;						
Usar os conceitos construídos em sala na busca por novas ideias na área de moda;						
Usar aspectos da história da moda em suas criações;						
Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional;						
Trabalhar em diferentes formas de organização (individual/ equipe).						
Extensão:						
A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a						

temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de Abordagem:

Aulas teóricas;
 Aulas práticas e apresentação de seminários;
 Produção e discussão de textos;
 Pesquisa como princípio educativo e para a construção do conhecimento;
 Trabalhos em equipe;
 Debate de artigos;
 Análise crítica de vídeos;
 Ambiente Virtual (Moodle).
 Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia Básica:

CHATAIGNIER, G. **História da moda no Brasil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
 LIGER, I. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: SENAC, 2012.
 MALERONKA, W. **Fazer roupa virou moda**: um figurino de ocupação da mulher. São Paulo: Senac-SP, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARNARD, M. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
 BARTHES, R. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
 DISITZER, M; VIEIRA, S. **A moda como ela é**: bastidores, criação e profissionalização. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.
 LIPOVETSKY, G. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
 SCALZO, M. **Trinta anos de moda no Brasil**: uma breve história. São Paulo: Livre, 2009.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
OPTATIVA 5	30h	6h	30h	30h	60h	6º FASE
FIGURINO DE MODA						

Professor responsável/titulação: **Profa. Talita Cardoso Borges (Ma., 40h DE)**.

Conhecimentos:

Conceitos. Produtor de Moda. Elementos de moda. *Briefing*. Montagem e registro de figurino. Campanha de Moda.

Competências:

Pesquisar, produzir e realizar todas as etapas que envolvem a elaboração de figurinos.

Habilidades:

Interpretar *briefing* do personagem a ser criado;
 Realizar etapas de pesquisa, criação e elaboração de figurinos;
 Projetar imagem final para apresentação da peça seja em campanhas ou em eventos artísticos;
 Compor e registrar as criações de figurino;
 Realizar Campanha de Moda;
 Trabalhar com diferentes profissionais.

Atitudes:

Disponibilizar-se a receber *feedback*, como parte do processo que auxilia na melhoria das atividades;
 Apresentar autonomia e interesse pela procura e investigação;
 Utilizar-se de referências confiáveis;
 Propor novas ideias e linguagens no desenvolvimento dos trabalhos na área da moda.

Extensão:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.

Metodologia de Abordagem:

Aulas teóricas;
 Aulas práticas;
 Pesquisa;
 Trabalhos individuais/ equipe;
 Análise de vídeos, filmes, apresentações e campanhas;
 Ambiente Virtual (Moodle).
 Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.

Bibliografia Básica:

ANCHIETA, J. **Cenograficamente**. Da cenografia ao figurino. São Paulo: Sesc, 2015.
 MUNIZ, R. **Vestindo os nus**: o figurino em cena. Rio de Janeiro: Senac, 2004.
 VIANA, F.; PEREIRA, D. R. **Figurino e cenografia para iniciantes**. Rio de Janeiro: Estação das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar:

HOWARD, Pamela. **O que é cenografia?** São Paulo: Sesc, 2014.
 JOFFILY, R. ANDRADE M. C. A. **Produção de moda**. Senac Nacional, 2011.
 LEITE, A; GUERRA, L. **Figurino**: uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e terra, 2002.
 MESQUITA, C; FACANHA, A. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Senac-SP, 2012.
 PRECIOSA, R. **Produção estética**: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.
 SERRONI, J. C. (org). **Cenografia Brasileira**: Notas de um cenógrafo. São Paulo: Sesc-SP, 2013.
 _____. **Figurinos**: Memórias dos 50 anos do Teatro do Sesi SP. São Paulo: Sesi-SP, 2014.

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
OPTATIVA 6 MODELAGEM COMPUTADORIZADA INTERMEDIÁRIA- MIC	30h	6h	30h	30h	60h	6º FASE
Professor responsável/titulação: Profa. Ariela Porto Fabricio (Ma, 40h DE).						
Conhecimentos: Elaboração de bases de moldes em <i>software</i> de modelagem do vestuário; digitalização de bases de moldes em <i>software</i> de modelagem do vestuário; interpretação, manipulação e encaixe de moldes, utilizando ferramentas de <i>software</i> específico para modelagem do vestuário.						
Competências: Interpretar, manipular e encaixar moldes de vestuário utilizando ferramentas de <i>software</i> específico para modelagem em nível intermediário.						
Habilidades: Elaborar bases de moldes em <i>software</i> de modelagem do vestuário; Digitalizar as bases de moldes em <i>software</i> de modelagem do vestuário; Conhecer e utilizar ferramentas de nível intermediário do <i>software</i> de modelagem do vestuário; Digitalizar e realizar ajustes em moldes elaborados manualmente; Realizar interpretações e manipulações intermediárias nos moldes elaborados no <i>software</i> ou digitalizados; Conhecer e utilizar ferramentas de encaixe em nível intermediário; Criar regras e realizar a gradação de moldes em <i>software</i> de modelagem do vestuário; Cadastrar e analisar propriedades dos moldes; Utilizar as ferramentas de encaixe em nível intermediário; Graduar moldes em <i>software</i> de modelagem do vestuário.						
Atitudes: Ser dinâmico, flexível e criativo na resolução de problemas; Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional; Procurar a inovação nas tecnologias na área da modelagem do vestuário; Buscar constantemente o autodesenvolvimento; Trabalhar em diferentes formas de organização (individual/ equipe).						
Extensão: A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.						

<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas teóricas; Aulas práticas e apresentação de seminários; Produção e discussão de textos; Pesquisa; Trabalhos em equipe; Debate de artigos; Análise crítica de vídeos; Ambiente Virtual (Moodle). Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>REIS, F. F. Modelagem básica masculina e feminina: sistema CAD Audaces. São Paulo: Senai-SP, 2015.</p> <p>ROLLIN, C.; RADICETTI, E. Modelagem industrial feminina: construção das bases, técnicas e interpretações de modelagem. Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2009.</p> <p>SABRÁ, F. (org.). Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BERG, A. L. M. Técnicas de modelagem feminina. São Paulo: Senac, 2017.</p> <p>DUARTE, S; SAGGESE, S. MIB: Modelagem Industrial Brasileira: tabelas de medidas. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2012.</p> <p>_____. MIB: Modelagem Industrial Brasileira: saias. 3. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2014.</p> <p>_____. Modelagem industrial brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2010.</p> <p>SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Modelista de roupas. São Paulo: SENAI, 2015.</p>

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO - CPR		7h	50h	10h	60h	6º FASE
Professor responsável/titulação: Profa. Ariela Porto Fabricio (Ma., 40h DE), Profa. Elisângela Manarim Guimaraes (Ma., 40h DE).						
Conhecimentos:						
Desenvolvimento da modelagem do projeto de coleção. Criação dos moldes, diagramação, corte e preparação para a costura. Ficha Técnica dos produtos. Costura das peças da coleção apresentada no projeto final do curso.						
Competências:						
Construir a coleção de roupas do vestuário para o projeto final, partindo da criação da modelagem das peças. Costurar as peças da coleção utilizando as tecnologias disponíveis.						
Habilidades:						
Realizar o desenvolvimento da modelagem do projeto de coleção, baseando-se na pesquisa já realizada no semestre anterior; Criar a diagramação e destacar os moldes, realizando preparação para o corte; Costurar as peças da coleção;						

Descrever a peça costurada por meio do preenchimento da ficha técnica.						
Atitudes:						
<p>Primar pela inovação na criação de projetos de coleção; Utilizar a pesquisa como ferramenta para a criação na área da moda; Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional; Organizar o trabalho a ser realizado; Pensar e propor soluções para os problemas enfrentados na área da moda.</p>						
Extensão:						
<p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>						
Metodologia de Abordagem:						
<p>Aula expositiva e dialogada; Realização de exercícios práticos; Elaboração de desenhos, moldes, Fichas Técnicas. Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>						
Bibliografia Básica:						
<p>LIGER, I. Moda em 360º: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: SENAC, 2012. SANCHES, M. C. F. Moda e projeto: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Cores, 2017. SEIVEWRIGHT, S. Fundamentos do design de moda: pesquisa e design. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p>						
Bibliografia Complementar:						
<p>MATTOS, M. de F. da S. C. de. Pesquisa e formação em moda. São Paulo: Abepem: Estação das Letras e Cores, 2015. RENFREW, E.; RENFREW, C. Fundamentos do design de moda: desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010. SANMARTIN, S. M. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. São Paulo: Trevisan, 2012. TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. 4. ed. Brusque, SC: D. Treptow, 2007. YAMAGAMI, C; BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. São Paulo: Elsevier, 2010.</p>						

Unidade Curricular:	CH* EaD	CH Extensão	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Semestre
EVENTOS DE MODA - EVE	12h	7h	40h	20h	60h	6º FASE

Professor responsável/titulação: Profa. Talita Cardoso Borges (Ma., 40h DE).
<p>Conhecimentos:</p> <p>Conceitos sobre os tipos de eventos na área de moda. Materiais de <i>marketing</i> e de apoio para a realização de desfiles. Divulgação de evento. Obtenção de patrocínio para realização de eventos. Estrutura que compõem os eventos na área de moda.</p>
<p>Competências:</p> <p>Comunicar e divulgar produto em evento de moda; Criar eventos de moda; Organizar eventos na área de moda.</p>
<p>Habilidades:</p> <p>Compreender as atividades do produtor de moda na comunicação e divulgação de produtos de moda; Conhecer os diversos tipos de eventos de moda; Produzir material de divulgação específico para evento de moda; Captar recursos para realização do evento; Estabelecer parcerias; Apresentar produtos de moda em evento; Projetar, organizar e produzir evento de moda definido – exposição.</p>
<p>Atitudes:</p> <p>Ser responsável, dinâmico, flexível e criativo na elaboração e execução de eventos de moda; Primar pela inovação, uso de novas tecnologias para a construção dos eventos na área da moda; Desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional; Trabalhar em diferentes formas de organização (individual/ equipe); Organizar o trabalho a ser realizado.</p>
<p>Extensão:</p> <p>A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos da 1º semestre e 2º semestre do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local de 60h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e melhor explicadas no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular, assim todos serão certificados no processo e o projeto de extensão validado.</p>
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas teóricas; Aulas práticas; Aula expositiva e dialogada; Técnica do estudo dirigido; Técnica de trabalho em pequenos grupos; Pesquisa como princípio para a construção de conhecimentos; Ferramentas e ambientes virtuais (Moodle). Extensão: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIACAGLIA, M. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2006. JOFFILY, R.; ANDRADE M. C. A. Produção de moda. São Paulo: Senac Nacional, 2011.</p>

LIGER, I. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: SENAC, 2012.

Bibliografia Complementar:

BARNARD, M. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

NAKAO, J. **A costura do invisível**. Rio de Janeiro: Senac, 2005.

PALOMO-LOVINSKI, N. **Os estilistas de moda mais influentes do mundo**: a história e a influência dos eternos ícones da moda. São Paulo: Girassol, 2010.

VILASECA, E. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: Senac-SP, 2011.

WOLFENSON, B.; BORGES, P. **Moda no Brasil por brasileiros**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

31. Estágio curricular supervisionado:

Não há estágio obrigatório.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

32. Avaliação da aprendizagem:

No Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSC Campus Jaraguá do Sul - Centro, a avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho e desenvolvimento do estudante. Nesse processo, a constituição das competências e habilidades requeridas será a premissa para uma boa avaliação, remetendo à formação de profissionais éticos e cientes de seu papel na sociedade.

Os instrumentos de acompanhamento do processo de aprendizagem dentro dessa perspectiva serão organizados através de projetos, apresentações orais, portfólios, pesquisas teóricas e de campo, trabalhos em grupo, seminários, defesas de trabalhos, autoavaliações, entre outros. A avaliação dos aspectos qualitativos da aprendizagem do estudante deverá compreender o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos. Para isso, conforme explicita o Regulamento Didático Pedagógico - RDP no Art. 161, inciso 2, os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

O registro da avaliação, conforme Art. 167 do Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, será feito por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular será 6 (seis), sendo atribuído o resultado 0 (zero) ao estudante que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, o professor deverá viabilizar estudos de recuperação paralela durante o período letivo, visando garantir o aproveitamento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem. Para quem não obteve conceito de aprovação, a avaliação da recuperação paralela está vinculada à participação nas atividades de recuperação de conteúdo, podendo ocorrer, por meio de aulas programadas em horários extras, listas de exercícios, trabalhos práticos ou outras formas propostas pelo professor, visando ao melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem.

Para detectar as dificuldades no processo educativo, são realizadas as Reuniões Avaliativas, envolvendo estudantes, docentes e equipe pedagógica. Na primeira etapa da reunião, os estudantes preenchem um formulário contendo questionamentos referentes aos setores do ensino e ao processo de ensino e aprendizagem em todas as unidades curriculares. Numa segunda etapa, realiza-se um encontro entre os professores que atuam na turma e os respectivos representantes de turma, visando detectar as dificuldades encontradas nas unidades curriculares e buscar soluções para contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Na terceira etapa, os profissionais da Coordenadoria Pedagógica retornam às turmas para apresentar as discussões ocorridas e conversar coletiva e individualmente com os estudantes, a fim de pontuar os encaminhamentos necessários para melhorar o processo pedagógico como um todo. As Reuniões de Avaliação do processo de ensino-aprendizagem desse curso serão organizadas pelo Núcleo Pedagógico do campus, em parceria com a coordenação, seguindo as regras dispostas aos conselhos de classe disponibilizados na RDP.

O estudante que tiver habilidades comprovadas poderá solicitar pedido de validação de unidade curricular. Conforme o Art. 158 do Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, o requerimento de solicitação de validação será formalizado pelo estudante no prazo determinado no calendário acadêmico. A validação pelo reconhecimento de estudos será decidida pela Coordenadoria de Curso, mediante consulta ao professor do componente curricular, fundamentada no programa de ensino e no histórico escolar do

estudante, o qual deverá conter: carga horária, aproveitamento e frequência de aprovação e conteúdos.

33. Atendimento ao Discente:

O atendimento ao estudante se dará através do acompanhamento feito pelos professores e equipe pedagógica no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, utilizando como indicadores iniciais registros do processo de aprendizagem e de frequência. Tais registros podem ser complementados com entrevistas e atendimentos com uma amostragem dos discentes das diversas turmas, para identificar possíveis causas de dificuldades de aprendizagem, evasão e/ou exclusão escolar, com o objetivo de dar o suporte necessário ao desenvolvimento adequado no processo de aprendizagem do estudante e sua permanência e êxito no curso.

Objetivando atender o estudante de forma contínua para que, ao ingressar no IFSC, tenha êxito, os professores dedicam parte da carga horária para atendimento extraclasse aos estudantes em suas especificidades. Esse atendimento é oferecido semanalmente, compreendendo 2 horas em horário disponibilizado pelo professor de acordo com a sua agenda. Esse horário é divulgado pelo professor por meio do plano de ensino entregue no início das aulas.

Para complementar o atendimento aos estudantes, o campus Jaraguá do Sul - Centro conta com uma Coordenadoria Pedagógica composta por: psicóloga, assistente social, pedagogas, técnico em assuntos educacionais (TAEs), assistentes de alunos e o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Todos esses profissionais, em parceria com a equipe docente, realizam os atendimentos necessários aos estudantes conforme fluxo preestabelecido entre os profissionais envolvidos. Esse procedimento varia entre o diálogo com o docente, o suporte pedagógico, psicológico e social, até o atendimento individualizado ou encaminhamento dos estudantes a profissionais específicos para atuar nas necessidades apresentadas por eles.

O Campus Jaraguá do Sul – Centro conta também com o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), que tem como objetivo proporcionar as condições mínimas para um bom aprendizado a estudantes de todos os níveis de ensino. Por meio desse programa, os estudantes têm acesso a auxílio financeiro para despesas como, por exemplo, alimentação, material escolar e transporte no percurso casa-escola-casa. O valor recebido varia conforme as condições socioeconômicas apresentadas pelo estudante e sua família.

34. Metodologia:

O Curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda foi projetado através de consultas a entidades que representam arranjos produtivos locais, e por isso está alinhado com as necessidades do mercado de trabalho, articulando ensino, pesquisa e extensão, incentivando e estimulando estudantes e professores a participarem de atividades científicas e de extensão sempre as relacionando com as atividades de ensino.

Como o foco do curso está voltado ao mundo do trabalho e à formação do cidadão, a construção do conhecimento ocorrerá de forma articulada com a pesquisa e a extensão, a partir da apresentação de trabalhos científicos, planejamento e participação em eventos da área de moda, envolvendo a investigação e a geração de soluções técnicas voltadas às demandas sociais dentro das peculiaridades regionais e nacionais. O curso primará por fazer do estudante o ator e coautor de seu desenvolvimento na interação com os professores, colegas, mundo produtivo, social e acadêmico.

A metodologia proposta pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSC Campus Jaraguá do Sul – Centro está organizada em atividades coletivas e individuais, que instigam a busca pela solução de problemas, buscando inovação e tecnologias avançadas para o mercado da moda. A metodologia adotada também prima pelo desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, identificadas a partir da elaboração do perfil profissional do egresso, na qual fica clara a necessidade do desenvolvimento de competências técnicas, sociais e organizativas, tendo em vista a formação de um profissional cidadão, capaz de atuar de forma participativa e crítica na sociedade, em âmbito profissional e social. Conforme Vigotski (2010), todos nós somos sujeitos sociais e nos desenvolvemos e aprendemos na relação com o outro, por isso a escola e a universidade são tão importantes no desenvolvimento humano.

As atividades realizadas no curso terão como foco a pesquisa, remetendo à interdisciplinaridade e

às práticas laboratoriais, por meio de projetos de pesquisa e outros procedimentos necessários para a relação teoria e prática. Além disso, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão deve constituir princípio epistemológico que integra o curso, ou seja, suas unidades curriculares terão a pesquisa como princípio educativo. As unidades curriculares com maior teor teórico, e até mesmo algumas unidades curriculares mais práticas, trabalham a pesquisa em suas ementas, a fim de construir o conhecimento por meio da pesquisa, pautado nas publicações científicas da área.

O curso será oferecido de forma interdisciplinar, em consonância com os componentes curriculares de cada fase, proporcionando interdisciplinaridade e integração. Os estudantes também terão a oportunidade de experimentar a interdisciplinaridade, e o contato com o mundo do trabalho por meio de Atividades Complementares Obrigatórias Livres, que todos os estudantes deverão fazer para a conclusão do curso, até somar a carga horária de 60 horas. Essas atividades poderão ser realizadas dentro ou fora do campus.

Além, disso, diversas práticas pedagógicas são propostas no curso, entre as quais: pesquisa aplicada, solução de problemas, trabalhos individuais e em equipe, visitas técnicas a indústrias, contextualização dos conhecimentos, trabalhos com projetos, solução de problemas, aulas expositivas e dialogadas, debates com leitura e discussão de textos, jogos, simulação, seminários, Projetos de Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e outras. Ao professor, cabe acompanhar estas atividades e instigar a busca pelo conhecimento, estimulando as potencialidades dos estudantes.

Os recursos didáticos serão utilizados de acordo com as necessidades de cada unidade curricular, visando criar as situações de aprendizagem nas quais o estudante participe ativamente na construção de suas competências e habilidades, favorecendo o seu crescimento intelectual. A avaliação ocorrerá no decorrer do processo, sendo diagnóstica, acompanhando o desempenho do estudante, tanto no ensino presencial quanto no ensino EaD, promovendo a recuperação e o avanço gradativo, na busca pelo desenvolvimento intelectual, profissional e social, numa constante prática de ação/reflexão/ação de todos os elementos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, de acordo com o Regulamento Didático Pedagógico - RDP vigente no IFSC. Os recursos didáticos utilizados serão: slides; vídeos; computadores; impressos; quadro; livros; equipamentos e laboratórios. O Trabalho de Conclusão de Curso possui regulamentação disposta neste Projeto Pedagógico de Curso, e será realizado fora da matriz curricular.

A extensão no curso será realizada dentro das unidades curriculares do curso, em até 10% da sua carga horária total, integrando o ensino e a pesquisa, às demandas da sociedade, primando pela interdisciplinaridade, desenvolvimento do espírito científico e a formação integral do cidadão, com metodologia construtivista, que envolvam as demandas da comunidade local, e o conhecimento que os estudantes adquirem ao longo do curso. As atividades serão realizadas por meio programa de extensão, contendo projetos de extensão que possibilitem a proposição de soluções para os problemas encontrados na comunidade local, conforme detalhado no item 35.

Nas aulas EaD a utilização do ambiente Moodle será constante, com atividades específicas para esta modalidade de ensino, dispostas neste Projeto Pedagógico. O curso terá também unidades curriculares optativas. O estudante deverá fazer, pelo menos uma unidade curricular optativa de 60 horas para receber seu diploma ao final do curso. Para a regulamentação da oferta das Optativas, seguiremos a RDP, artigo 135.

§ 2º O componente curricular optativa acontecerá se, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das vagas forem preenchidas, ou a critério da Coordenadoria do Curso, justificadamente.

As unidades curriculares optativas poderão ser ofertadas também no contraturno, de acordo com a disponibilidade de espaço físico no campus e com a disponibilidade de carga horária do professor. Porém, uma delas sempre será ofertada no turno do curso, ou seja, no período noturno.

O curso possui, também, carga horária para atividades complementares obrigatórias, que são aquelas realizadas fora da matriz curricular, e que contribuem na formação e no aprimoramento pessoal e profissional do estudante, podendo ser cumpridas nas áreas técnica, social, humana, e cultural. As atividades complementares poderão ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os regulamentos estabelecidos neste documento. O estudante com status de provável formando que não cumprir a carga horária exigida em Atividades Complementares, no tempo previsto, ou seja, até três meses após a última aula prevista no curso, não poderá receber o diploma de conclusão do curso. A partir do ingresso do estudante no curso, este deverá obrigatoriamente cumprir 60 horas de atividades complementares, ou seja, o estudante poderá realizar cursos, projetos de extensão (como executores), apresentação de trabalhos científicos, mostras de trabalhos, *workshop* (onde o estudante seja o ministrante), participação em eventos e oficinas como ouvintes e/ou como organizadores. Essa carga horária está prevista na matriz curricular, sendo obrigatória para a obtenção de grau de Tecnólogo, conforme o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. Tais atividades devem ser cumpridas cumulativamente ao longo do curso. O Regulamento das Atividades Complementares será construído e regulamentado pelo Departamento de Ensino, juntamente, com o colegiado do curso.

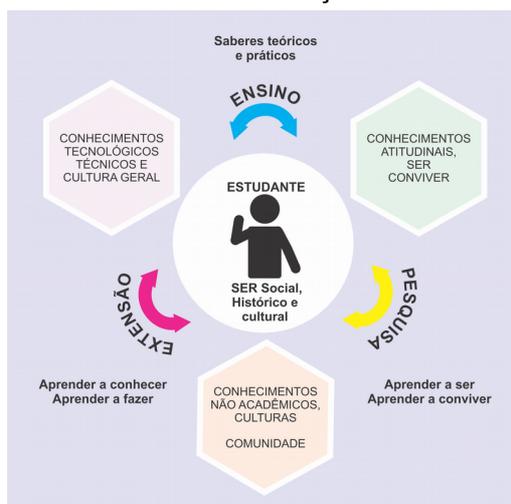
35. Atividades de Extensão

O desenvolvimento de projetos de extensão farão parte do cotidiano do estudante neste curso, tendo a carga horária de dez por cento das unidades curriculares, conforme a resolução CONSUP nº 61 de 12 de dezembro de 2016.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases n.º 9.394/1996, no capítulo IV, art. 43, a educação superior tem por finalidade promover a extensão, aberta à participação da comunidade externa, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da produção científica e tecnológica geradas na Instituição. No curso superior de Tecnologia em Design de Moda a extensão está inserida nas unidades curriculares, contribuindo para a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

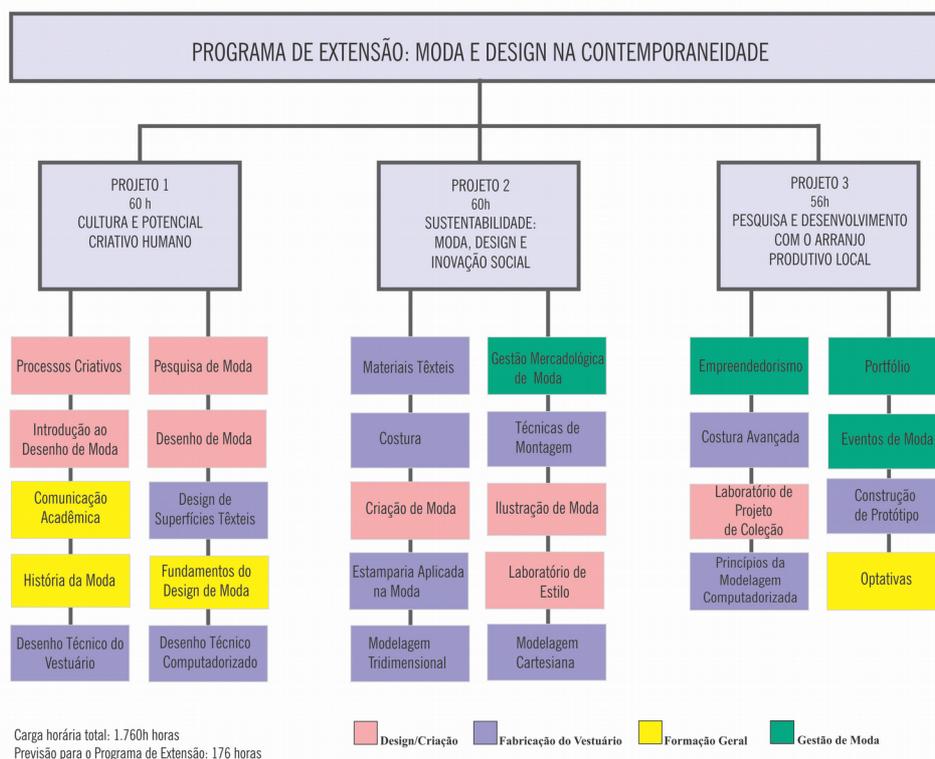
Conforme a resolução CONSUP nº 61 de 12 de dezembro de 2016, Art. 1º “A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o IFSC e a sociedade de forma indissociável ao ensino e à pesquisa.” Dessa forma, a extensão será realizada por meio de atividades que envolvam a pesquisa e o fazer prático, junto à comunidade externa local/regional e/ou em parceria com o arranjo produtivo, social e cultural local.

Figura 2 - Extensão em articulação com o ensino e a pesquisa.



O curso superior de Tecnologia em Design de Moda comporá um programa de extensão intitulado: Moda e Design na Contemporaneidade com estimativa de três projetos realizados ao longo do curso.

Figura 3 – Fluxograma do Programa de Extensão



O programa de extensão está desenhado, com o objetivo de preparar os estudantes para a vida de maneira ampla, inserindo aspectos da vida social, econômica e sustentável em seu currículo, trazendo oportunidades de inserção no mundo do trabalho. O primeiro projeto preferencialmente será realizado com as turmas da 1º e 2º semestre do curso (carga horária prevista 60h), em parceria com a comunidade, terá como foco de estudo o tema 'Cultura e Potencial Criativo Humano', partindo das competências e habilidades envolvidas nas unidades curriculares destes semestres.

O segundo projeto preferencialmente será realizado com as turmas da 3º e 4º semestre do curso (carga horária prevista 60h), em parceria com a comunidade com o tema 'Sustentabilidade: Moda, Design e Inovação Social', envolvendo aspectos da realidade local, investigação, identificação de desafios e possíveis soluções, partindo das competências e habilidades envolvidas nas unidades curriculares.

O terceiro projeto, preferencialmente será realizado com as turmas da 5º e 6º semestre do curso (carga horária prevista 56h), em parceria com a comunidade, terá como foco de estudo o tema 'Pesquisa e Desenvolvimento com o Arranjo Produtivo Local', partindo das competências e habilidades envolvidas nas unidades curriculares.

Dentro do programa proposto, são estimuladas atividades como: eventos, feiras, semanas acadêmicas, mostras acadêmicas que envolvam a participação da comunidade externa, sempre fazendo parte de projetos de extensão que norteiem. Os projetos de extensão poderão ocorrer anualmente ou semestralmente, conforme a disponibilidade dos servidores do campus, e das necessidades da comunidade externa.

O desenho da proposta do programa de extensão "Moda e Design na Contemporaneidade" visa estimular o olhar para os desafios e propor soluções para situações reais (preferencialmente locais), para que seja significativa e aplicável junto a comunidade interna e externa. Destaca-se a possibilidade de desenvolver parcerias com micro e pequenas empresas, comunidade de artesãos, clubes de mães, empreendedores individuais (autônomos, atelier), dentre outros. Desta maneira, o programa estimulará o desenvolvimento social, cultural, educacional, científico, tecnológico e econômico, contribuindo para a formação cidadã e profissional dos envolvidos. Diante desse desafio, entende-se neste momento, que a metodologia construtivista e o design participativo são as mais indicadas por promoverem a construção dos conhecimentos pautados na interação com o meio, promovendo a colaboração, coletividade, empatia, cocriação e autonomia dos envolvidos, destacando o fazer "com as pessoas", por este motivo as unidades curriculares do curso contribuirão com seus saberes teóricos, práticos e atitudinais, ou seja, por meio de aulas, entre outros, de maneira conjunta, unindo conhecimentos e necessidades de estudantes, turma de

comunidade externa e professores poderemos pesquisar, elaborar e fazer, construindo o conhecimento juntos.

36. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC deverá ser realizado conforme os requisitos estipulados no Regulamento do TCC, documento que será aprovado pelo colegiado do campus, e construído pelo grupo de professores do curso.

A orientação do TCC será realizada pelos professores/servidores do curso e/ou de área afim no Campus, de modo que cada estudante tenha um orientador. A apresentação dos resultados será feita em uma Banca composta por servidores do IFSC e/ou convidados desde que não tenham vínculo próximo. Para os parâmetros metodológicos, serão utilizadas as bases de regulamentação para TCC, vigente no IFSC, e aprovadas pelo colegiado do Campus, bem como o Manual de Comunicação Científica do IFSC.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório no curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, de acordo com este PPC, com vista às normas estabelecidas na RDP – Regimento Didático Pedagógico do IFSC. O TCC será realizado fora da matriz curricular, em horário combinado entre orientador e orientando.

Para realizar o TCC o estudante concluído com êxito as unidades curriculares Laboratório de Projeto de Coleção e Construção de Protótipo. Para cursar a unidade curricular de Laboratório de Projeto de Coleção o aluno deverá ter concluído com êxito 900 horas do curso. E para cursar a unidade curricular de Construção de Protótipo o estudante deve ser concluído com êxito a unidade curricular de Laboratório de Projeto de Coleção.

No TCC o estudante deverá realizar o desenvolvimento do Relatório de Pesquisa e Book de Coleção, além da confecção de produtos do vestuário. Os orientadores terão carga horária semanal estabelecida na RDP, descrita em seu Planejamento de Atividades Semanais – PSAD, para atender o estudante, fora do horário de sala de aula.

A Resolução CES/CNE nº 5/2004, art. 9º, e o Parecer CES/CNE nº 195/2003, tratam das diretrizes relacionadas com o TCC para cursos de graduação na área de *Design*, onde os cursos de Moda estão enquadrados. Maiores detalhamentos serão apresentados no regulamento para o TCC, que será aprovado pelo colegiado do Campus Jaraguá do Sul - Centro.

37. Atividades de Permanência e Êxito

Considera-se a permanência do estudante na instituição o tempo definido em cada projeto de curso para a integralização da carga horária total prevista no curso. Nessa concepção de permanência, o êxito ocorre quando o estudante integraliza essas unidades curriculares, passando a ter direito à certificação. Observa-se, ao longo das experiências nos diferentes cursos e modalidades de ensino do IFSC, que apenas democratizar o acesso à instituição não tem garantido o sucesso do processo educativo dos estudantes e a sua permanência e êxito. Vários têm sido os motivos que os levam a evadir da instituição sem concluir seu curso. Por isso, considera-se relevante atentar para a taxa de evasão de acordo com cada curso, bem como para seus motivos, buscando-se desenvolver estratégias que incentivem a permanência do discente até que ele finalize a formação em curso.

Com o objetivo de identificar mecanismos que possam levar à permanência e ao êxito e/ou evasão dos estudantes, a instituição vem fortalecendo a implantação de equipes interdisciplinares nos campus, para ampliar as ações das Coordenadorias Pedagógicas. As ações dessas equipes têm por objetivo articular o trabalho de servidores em prol de melhores taxas de permanência e êxito dos estudantes. Compreende-se que, por meio dessas ações conjuntas, será possível aprimorar não só o processo de criação dos cursos, mas também as metodologias de ensino e acompanhamento acadêmico discente, a fim de causar um impacto positivo nas taxas de permanência e êxito dos estudantes no IFSC, contemplando o atendimento às diferentes formas de aprender.

Para garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos, estão sendo implementados programas de assistência estudantil desde 2011. Entre esses programas, destaca-se o Programa de Atendimento ao Discente em Vulnerabilidade Social, PAEVS, que concede apoio financeiro para discentes em situação de vulnerabilidade social. Esse auxílio financeiro tem por objetivo manter na instituição os discentes propensos a abandonar os cursos por falta de condições financeiras para necessidades básicas, tais como alimentação, transporte e material didático.

Além dos programas institucionais organizados pela Reitoria, os docentes e técnicos envolvidos no curso desenvolverão ações locais no campus para garantir a permanência e êxito e diminuir as taxas de evasão. As principais ações previstas são: acompanhamento sociopsicopedagógico, assistência estudantil no campus com recursos adicionais para situações emergenciais, atendimento extraclasse, recuperação paralela dos conteúdos e avaliações e horário de aula adaptado ao público noturno.

38. Avaliação do Desenvolvimento do Curso

A avaliação do curso será um processo contínuo, realizada através de diferentes meios, com a contribuição do Núcleo Pedagógico e da Direção de Ensino. Semanalmente ou quinzenalmente, o corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda se reunirá visando tratar de questões administrativas e pedagógicas, para melhorar os sistemas e estar alinhado com as dificuldades dos estudantes. Semestralmente o Núcleo Pedagógico do campus também efetuará um processo de Avaliação Docente pelos discentes. O resultado do processo de Avaliação será repassado para cada professor, individualmente, para que cada professor possa verificar aspectos positivos de seu trabalho e os que devem ser melhorados.

Os dados apurados na Avaliação Institucional, ação coordenada conjuntamente pela CPA local e central do IFSC, servirão de subsídio à análise da equipe de gestão do campus e dos membros do NDE do curso, para que, em conjunto, possamos deliberar o estabelecimento de ações que promovam a melhoria dos aspectos negativos. A avaliação da CPA segue as regras definidas na Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004. Também serão realizados pré-conselhos, na metade do semestre, com estudantes, direção de ensino e núcleo pedagógico, visando trazer melhorias para os processos e para o curso de uma maneira ampla.

39. Atividades de tutoria

A tutoria será realizada pelos professores da Unidade Curricular, com o apoio do NEAD – Núcleo de Ensino a Distância que será implantado no Campus. Serão supridas as necessidades do estudante com o suporte necessário, dentro das possibilidades físicas e técnicas encontradas no campus Jaraguá do Sul - Centro, visando esclarecer dúvidas em, no máximo, dois dias úteis, de maneira que aluno se mantenha assistido pelo professor, visando ao êxito em seus estudos, através da mediação pedagógica e por meio do uso das tecnologias que a instituição oferece, que são os laboratórios, biblioteca, computadores, internet e *Wi-Fi*. A mediação pedagógica terá interações síncronas e assíncronas, realizadas por diversos meios de comunicação, garantindo assim a qualidade do ensino.

Os materiais didáticos serão disponibilizados pelo professor por meio de internet, redes sociais, aplicativos, vídeos, entre outros, sempre interligado com o *Moodle*, para facilitar o acesso às informações e possibilitar a avaliação das atividades. As atividades avaliativas, ou o maior peso em nota, será dado para avaliações presenciais, para assegurar que o estudante esteja construindo conhecimento.

40. Material didático institucional

Os mecanismos de interação entre estudantes e professores serão os materiais produzidos pelos professores, que poderão ser: videoaula, produção de livro didático impresso, *e-book*; glossário em Libras para uso no *Moodle*, cronograma de estudos; atividades de estudos entre outros. Os materiais serão construídos pelo professor da unidade curricular ou parceiros, com a tradução dos intérpretes de libras existentes no câmpus, de acordo com a disponibilidade de carga horária dos mesmos.

41. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes

Para a interação entre estudantes e professores, alguns instrumentos serão utilizados: fóruns, *chats*, questionários objetivos e/ou dissertativos, enquetes, glossário, *blog*, estudo de caso, portfólio, mapas conceituais, produção de mídia visual ou auditiva, midiateca, hipermídias e/ou guias de orientação didática aos alunos, dependendo da demanda da unidade curricular. Os professores serão os responsáveis por dirimir as dúvidas dos estudantes em cada uma das atividades, e o responsável pela EaD no campus

(quando houver), tratará de ajudar em caso de problemas técnicos com o Moodle, e dúvidas quanto ao seu uso.

42. Integração com as redes públicas de ensino

Não há.

43. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas

Não se aplica.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VII – OFERTA NO CAMPUS

44. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

Considerando o papel fundamental da Educação Superior na construção do conhecimento e na formação de cidadãos profissionais qualificados para o mercado de trabalho e para a vida, considerando o aumento da exigência no setor do vestuário nacional pela busca por profissionais que atendam à demanda com qualidade e agilidade, o grupo responsável por este projeto buscou informações com objetivo de verificar a demanda local relacionada à área de Moda. A seguir estão expostos os dados que justificam a escolha do curso Superior em Tecnologia de *Design* de Moda.

Pode-se levar em conta que o Vale do Itapocú, região de abrangência do Campus Jaraguá do Sul, possui uma população aproximada de 265 mil habitantes, sendo que Jaraguá do Sul é o maior município da região, com aproximadamente 170.835 habitantes em 2017 (IBGE, 2017). O Município sedia grandes empresas dos ramos: metal-mecânico, alimentos, têxtil, entre outros. Portanto, os processos produtivos empregados neles requerem, necessariamente, um grande contingente de profissionais com conhecimento superior na área de moda. Conforme dados do IBGE (2017), o número de empresas ativas em Jaraguá do Sul – Santa Catarina, aumentou em 12,1%, visto que em 2016, 1.869 novas empresas foram criadas na cidade, número que reflete uma média de 155 novas empresas a cada mês. E em janeiro de 2017, 147 novas empresas foram registradas em Jaraguá do Sul. A cidade ainda possui cerca de 546 empresas no setor de confecção de vestuário e acessórios, além das 75 unidades de fabricação têxtil e de malharia, que, somadas, perfazem um total de 620 empresas. Esse contingente demonstra o grande potencial de absorção de recursos humanos na região. É nesse contexto, portanto, que o Campus de Jaraguá do Sul – Centro propõe a inclusão do Curso Superior em Tecnologia em *Design* de Moda para completar seu itinerário formativo.

Dessas empresas, podem-se destacar três, que são as de maior porte e relevância no mercado em nível nacional e até mesmo mundial, são elas: Marisol, Malwee em Jaraguá do Sul; Lunnender em Guaramirim¹. Essas três, juntas, empregam, somente nestes dois municípios, mais de 9 mil colaboradores diretos. Tais organizações possuem, ainda, parques fabris em outros municípios de Santa Catarina, e de outros Estados. A renda per capita de Jaraguá do Sul gira em torno de 40.504,39 reais ao ano (IBGE, 2017).

Em pesquisa realizada com as empresas da região, pelo grupo de servidores que desenvolveu este projeto, identificaram-se resultados que apontam a necessidade de se abrir este curso superior na área da moda, devido à carência na mão de obra encontrada na região do Vale do Itapocú. À pergunta de que se existia demanda para mais profissionais formados na área de moda na cidade de Jaraguá do Sul e Região, 100% dos entrevistados respondeu afirmativamente.

Em outro questionamento, sobre as áreas que mais necessitam de profissionais qualificados, as respostas apontaram para diversas áreas que serão supridas neste novo curso superior de moda. As áreas de: Desenho, Modelagem, CAD – para desenho e modelagem, Estamparia, Criatividade e Pesquisa foram as mais salientadas. Já sobre as dificuldades em encontrar profissionais qualificados no mercado, 90% dos entrevistados disseram que faltam profissionais qualificados o suficiente nas áreas de desenho, modelagem, costura, e pesquisa de moda.

Analisando as informações obtidas nesta pesquisa, conclui-se que há necessidade de formar cidadãos capazes de atender ao mundo do trabalho na área da moda, e que há procura por esse

¹⁰ O município de Guaramirim está localizado a apenas 8 km de Jaraguá do Sul.

profissional no mercado.

Ademais, este curso já está previsto na POCV do campus, e segue as diretrizes do PDI e da RDP.

45. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

É ofertado no Campus Jaraguá do Sul - Centro o curso Técnico em Vestuário modalidade subsequente e PROEJA, e o Curso Técnico (Integrado) em Modelagem do Vestuário, que compartilham da mesma área de conhecimento que o Curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda aqui descrito, aprovado no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), todos considerados como itinerário formativo do estudante no IFSC.

46. Público-alvo na Cidade ou Região:

O Curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda se destina às pessoas que almejam trabalhar na área de moda, *design* de moda/estilismo, modelagem, costura, ou áreas afins. Conforme divulgação do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística os cinco municípios do Vale do Itapocú (Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Massaranduba e Schroeder) concentram uma população de 265.798 habitantes, e qualquer habitante que tenha ensino médio completo poderá fazer o curso. Jaraguá do Sul tem 170.835 habitantes, crescimento de 2,11% na comparação com o ano de 2016. De acordo com dados do IBGE, existem 6.435 estudantes no ensino médio em 2017, na cidade de Jaraguá do Sul.

VIII – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

47. Coordenador e Núcleo Docente Estruturante – NDE

O coordenador do Curso será escolhido com o lançamento da primeira turma ou com a aprovação do curso pelo CEPE. O corpo docente do curso é composto por quatorze professores efetivos, sendo 2 da área de desenho, 2 de língua portuguesa e metodologia, 2 na área de pesquisa e teorias, 2 professores na área de costura e montagem, 3 professores para modelagem e graduação, 1 professor para Libras, 1 professor de Artes, 2 professores para a área de gestão e administração. A seguir, apresenta-se a titulação dos professores.

Docente	Unidade Curricular	Tempo de Magistério	Experiência no EaD	Gestão	Titulação	Regime
Ariela Porto	Princípios da Modelagem Computadorizada, Modelagem computadorizada Intermediária.	6 anos e 10 meses	Cursou Mestrado em Design Gráfico, hipermídias para aprendizagem, teve contato com Moodle. TCC de graduação em EaD. Atuou na iniciativa privada com EaD-desenvolvimento , tutoria e gerência.	Docente, Assessora da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Ma.	40 DE
Anjeéri Luiz Sadzinski	Design de Superfícies Têxteis, Estamparia Aplicada na Moda, Marketing de Moda, Empreendedorismo,	16 anos	Não.	Docente	Dr.	40 DE
Caroline Weiberg	Processos Criativos, Introdução ao Desenho de Moda	6 anos	6 meses como docente EaD na Uniasselvi.	Docente	Ma.	40 DE
Daiane Aparecida de Melo Heinzen	Empreendedorismo	13 anos	Cursou UC em EaD na Especialização.	Docente, Coordenadora de Extensão	Dr.	40 DE
Elisângela Manarim Guimarães	Costura; Costura Avançada; Modelagem Cartesiana, TCC.	11 anos	Cursou uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Docente	Ma.	40 DE
Elen Carla Bezerra Maia	Materiais Têxteis	7 anos	Não.	Docente	Ma.	40DE
Josué Jorge Cruz	Laboratório de Projeto, TCC, Textualidade, Comunicação e Oralidade	15 anos	Não.	Docente, Coordenador do Curso Integrado em Química	Me.	40 DE
Lino Gabriel Nascimento dos Santos	História da Moda, Fundamentos do Design de Moda, Desenho Assistido por Computador.	2 anos	Sim. Já trabalhou com EaD na UFSC., como monitor.	Docente	Me.	40 DE
Luciane Westphal	Materiais Têxteis e Costura	9 anos	Cursou uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Docente, Coordenadora Técnico em Vestuário	Esp.	40 DE
Mara Rubia Theis	Processos Criativos, Desenho de Moda, Ilustração de Moda, Laboratório de Projeto,	11 +	Cursou uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Docente	Ma.	40 DE

	TCC.					
Rosemary Maffezzoli dos Reis	Textualidade, Comunicação e Oralidade	42 anos	Não	Docente	Esp.	20 DE
Talita Cardoso Borges	Pesquisa de Moda, Criação de Moda, Produção de Moda, Eventos de Moda, Portfólio.	11 anos	Fez uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Docente	Ma.	40 DE
Veridiane Pinto Ribeiro	Libras (optativa)	18 anos	Sim. 5 anos como docente de UC em EaD na Univali.	Docente, coordenadora NAPNE	Dr.	40 DE
Vivian Andreatta Los	Introdução ao Desenho de Moda, Desenho Técnico do Vestuário, Desenho Assistido por Computador, Desenho de Moda, Laboratório de Projeto.	11 anos	Fez uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Docente, Coordenadora Curso Técnico em Produção e Design de Moda.	Ma.	40 DE

Legenda:

Docente: nome completo do professor

Unidade Curricular: nome do componente (unidade curricular, estágio, TCC, etc.)

Gestão: Docente, Coordenador do Curso, Coordenador de Estágio, NDE, Colegiado, etc.

Titulação: Esp. (Especialista); Me./Ma. (Mestre); Dr. (Doutor)

Regime: 20 horas, 40 horas, DE: Dedicção Exclusiva

48. Composição e Funcionamento do colegiado de curso:

As reuniões do colegiado de curso ocorrerão mensalmente, e farão parte delas, todos os professores atuantes no curso em conjunto com a direção de ensino e o núcleo pedagógico. O relato das reuniões serão arquivados em ata, de forma que se possa verificar a evolução das discussões de aspectos do curso, e todas as decisões serão deliberadas por este grupo. No Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSC – Jaraguá do Sul, o Colegiado de Curso seguirá as deliberações expostas nas deliberações 04/2010 do CEPE/IFSC:

- I. Analisar, avaliar e propor alterações ao Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Acompanhar o processo de reestruturação curricular;
- III. Propor e/ou validar a realização de atividades complementares do Curso;
- IV. Acompanhar os processos de avaliação do Curso;
- V. Acompanhar os trabalhos e dar suporte ao Núcleo Docente Estruturante;
- VI. Decidir, em primeira instância, recursos referentes à matrícula, à validação de componentes curriculares e à transferência de curso;
- VII. Acompanhar o cumprimento de suas decisões;
- VIII. Propor alterações no Regulamento do Colegiado do Curso;
- IX. Exercer as demais atribuições conferidas pela legislação em vigor.

Ademais, o projeto pedagógico do curso será avaliado anualmente, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das unidades curriculares e outras atividades ligadas ao curso, e propor adequações. O coordenador do Curso ficará responsável por atender aos docentes e discentes, tendo a responsabilidade de repassar ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) possíveis necessidades e demandas do curso.

49. Titulação e formação do corpo de tutores do curso:

A tutoria será realizada pelos professores do curso, com a ajuda da Coordenadoria Pedagógica, setor de Ensino e o(a) responsável pelo EaD no campus. Segue abaixo a lista de professores do curso.

Docente	Unidade Curricular	Experiência no Ead	Titulação	Regime
Ariela Porto	Princípios da Modelagem Computadorizada, Modelagem computadorizada Intermediária.	Cursou Mestrado em Design Gráfico-hipermídias para aprendizagem, teve contato com Moodle. TCC graduação em EaD. Atuou na iniciativa privada com EaD- desenvolvimento, tutoria e gerência.	Ma.	40 DE
Anjeéri Luiz Sadzinski	Design de Superfícies Têxteis, Estamparia Aplicada na Moda, Marketing de Moda, Empreendedorismo,	Não.	Dr.	40 DE
Caroline Weiberg	Processos Criativos, Introdução ao Desenho de Moda	6 meses como docente Ead na Uniasselvi.	Ma.	40 DE
Daiane Aparecida de Melo Heinzen	Liderança eficaz e coaching	Cursou UC em EaD na Especialização.	Dr.	40 DE
Elisângela Manarim Guimarães	Costura; Costura Avançada; Modelagem Cartesiana, TCC.	Fez uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Ma.	40 DE
Elen Carla Bezerra Maia	Materiais Têxteis	Não.	Ma.	40DE
Josué Jorge Cruz	Laboratório de Projeto, TCC, Textualidade, Comunicação e Oralidade	Fez uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Me.	40 DE
Lino Gabriel Nascimento dos Santos	História da Moda, Fundamentos do Design de Moda, Desenho Assistido por Computador.	Sim. Já trabalhou com EaD na UFSC., como tutor.	Me.	40 DE
Luciane Westphal	Materiais Têxteis e Costura	Fez uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Esp.	40 DE
Mara Rubia Theis	Processos Criativos, Desenho de Moda, Ilustração de Moda, Laboratório de Projeto, TCC.	Fez uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Ma.	40 DE
Rosemary Maffezzolli dos Reis	Textualidade, Comunicação e Oralidade	Não	Esp.	20 DE
Talita Cardoso Borges	Pesquisa de Moda, Criação de Moda, Produção de Moda, Eventos de Moda, Portfólio.	Fez uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Ma.	40 DE
Veridiane Ribeiro	Libras (optativa)	Sim. 5 anos como docente de UC em EaD na Univali.	Dr.	40 DE
Vivian Andreatta Los	Introdução ao Desenho de Moda, Desenho Técnico do Vestuário, Desenho Assistido por Computador, Desenho de Moda, Laboratório de Projeto.	Fez uma UC com EaD na especialização no IFSC.	Ma.	40 DE

Legenda:

Docente: nome completo do professor

Unidade Curricular: nome do componente (unidade curricular, estágio, TCC, etc.)

Gestão: Docente, Coordenador do Curso, Coordenador de Estágio, NDE, Colegiado, etc.

Titulação: Esp. (Especialista); Me./Ma. (Mestre); Dr. (Doutor)

Regime: 20 horas, 40 horas, Dedicção Exclusiva – DE

IX – INFRAESTRUTURA

50. Salas de aula

O Campus Jaraguá do Sul - Centro está dividido em nove blocos nomeados por letras de AA a H. No bloco AA, funcionam os setores administrativos do campus, a biblioteca e a secretaria acadêmica. No bloco, temos três laboratórios de informática, duas salas de professores, um laboratório de controle de qualidade têxtil e um laboratório de modelagem. No bloco B, temos uma sala de aula que é compartilhada com o NEAD, mais uma sala de aula de uso geral, a sala de professores do curso de moda e os laboratórios de costura, modelagem e fotografia. No bloco C, temos a Coordenadoria Pedagógica e nove salas de aula. No bloco D, temos uma sala de aula e dois laboratórios da área têxtil. Nos blocos E, F e G, temos diversos laboratórios da área têxtil, de química e física. Por fim, no bloco H, temos um laboratório de desenho e três salas de aula. Desse modo, temos quatorze salas de aula com trinta e cinco lugares cada, apenas duas salas de aula comportam quarenta carteiras de alunos. O curso CST em Design de Moda terá suas salas de aula distribuídas no bloco B e bloco H, sendo as salas de aula: C1; C3; C4; C5; H1 e C7 disponibilizadas para este curso, todas equipadas com mesas, cadeiras, ar condicionado, projetor data show e quadro branco.

51. Bibliografia básica

A biblioteca do Campus Jaraguá do Sul - Centro conta com um acervo considerável na área de moda, em razão da existência dos Cursos Técnico Subsequentes de Vestuário e Técnico de Produção e *Design* de Moda implementados no Campus há mais de dez anos.

O acervo disponível possibilita a implantação do curso por já possuir quantitativo de títulos que estão indicados nas unidades curriculares. Além disso, a instituição tem contrato vigente de Acervo Virtual com a editora EBSCO, fornecedora de base de dados acadêmica. Novos títulos e exemplares faltantes já estão sendo adquiridos buscando atingir o conceito 5 de avaliação, tendo por base o Instrumento do MEC-INEP para Avaliação de Cursos de Graduação. Essa aquisição se dará com recursos previstos no PAT, conforme decorrer da implantação do curso.

As referências apresentadas no projeto estão de acordo com as normas da ABNT e o acervo encontra-se tombado junto ao patrimônio da instituição e totalmente informatizado.

51.1 Estrutura da Biblioteca

A Biblioteca do Campus Jaraguá do Sul - Centro possui uma área de 236 m², com espaços de circulação e mobílias que atendem às exigências mínimas de acessibilidade à cadeirantes. Este espaço está dividido em:

- a) sala de processamento técnico, equipada com 02 computadores, 01 scanner, 01 impressora, 01 estufa de papel, 2 estantes duplas, 01 armário e 01 arquivo;
- b) duas salas de estudo em grupo com 06 assentos cada;
- c) sala de estudo individual com 06 cabines;
- d) salão principal onde fica armazenado o acervo em 20 estantes dupla face e 6 estantes de face simples, com 10 mesas e 30 assentos, 3 cabines para estudo e acesso à internet *wireless*;
- e) balcão de atendimento com 02 lugares, 02 computadores, 02 impressoras de cupom e 2 leitores de código de barra;
- f) ambiente de pesquisa virtual equipado com oito computadores com acesso à internet, ao Portal de Periódicos Capes, às normas da ABNT e ao Acervo Virtual e, quatro computadores com software *Core/Draw* instalado;
- g) dois sofás para leitura;
- h) hall de entrada com 40 nichos de guarda-volumes.

O acervo é composto por quase 8 mil exemplares de livros, de conteúdo técnico, acadêmico e de cultura geral, nas áreas de filosofia, sociologia, economia, direito, educação, artes, moda, línguas, matemática, física, química, biologia, administração, têxtil, artes, literatura, história e geografia. Além disso, também conta com revistas, DVDs, dicionários, enciclopédias e mapas.

Além disso, o IFSC possui contrato para fornecimento das normas da ABNT e contrato de acervo virtual de *e-books* com a editora EBSCO. O acesso pode ser realizado das seguintes formas:

- a) *on-line* para os servidores e os alunos, por meio da rede de computadores do IFSC;
- b) remoto para os servidores, via intranet do IFSC;
- c) remoto para os discentes, via portal do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas).

Como instituição participante, o IFSC possui acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos CAPES, via da rede de computadores do IFSC e, acesso remoto via Rede Acadêmica Federada (CAFe).

O acervo está catalogado de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e organizado conforme a Classificação Decimal de Dewey (CDD). O acervo está tombado junto ao patrimônio da instituição e totalmente informatizado no sistema de gestão de biblioteca SophiA.

O empréstimo do acervo segue a Resolução CEPE/IFSC n. 37/2012, a Resolução CEPE/IFSC n. 165/2011, que estabelece o Regulamento Único para o Sistema de Bibliotecas do IFSC - SiBI e a Resolução CONSUP n. 32/2015, que trata da cobrança de multas no Sistema de Bibliotecas do IFSC.

A aquisição do acervo é feita anualmente conforme processo de compra de materiais permanentes, seguindo as indicações das bibliografias básica e complementar dos PPCs, a política de desenvolvimento de coleção e os parâmetros estabelecidos pelo MEC. A política de desenvolvimento de coleções segue as diretrizes estabelecidas na Resolução CEPE/IFSC n. 57/2016.

52. Bibliografia complementar

Conforme mencionado no item da bibliografia básica, para a bibliografia complementar, a biblioteca já dispõe no acervo de uma parte dos livros indicados nas unidades curriculares. Quanto aos títulos novos e exemplares faltantes, também será destinado recurso nos próximos PAT para sua aquisição, além de fazer uso do Acervo Virtual.

53. Periódicos especializados

A utilização de periódicos especializados ocorre por meio de acesso virtual a bases de dados como o Portal de Periódicos CAPES e de publicações periódicas de outras instituições, com acesso aberto. Ao longo do curso, poderá ser feita assinatura de revistas impressas especializadas, por meio de estimativa e realização de pregões e editais de compras, necessários para complementar e suplementar o conteúdo das unidades curriculares.

54. Laboratórios didáticos gerais:

Os laboratórios utilizados pelo curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda, e compartilhados com outros cursos, serão: laboratórios de informática, laboratório de costura e laboratório de modelagem, laboratório de estamperia. Porém, foram colocados, aqui, os laboratórios de uso geral, que são usados por todos os cursos do campus. E, na lista a seguir, serão expostos os outros.

O curso conta com o apoio didático oferecido pelos laboratórios de informática do Campus, os quais oferecem, aos estudantes, ambiente climatizado, mobiliado e equipado, com acesso à rede de internet e programas livres que dispõem de ferramentas para tratamento de texto, planilhas, apresentações, banco de dados, navegador, entre outros. Todos os laboratórios possuem ar condicionado. Além de licenças para *softwares* que atendem às necessidades específicas da área.

Ambiente: Laboratório – Lab. Informática - A1		Área do ambiente: Bloco A
Quantidade	Descrição dos Equipamentos	
29	Mesas de trabalho	
29	Cadeiras	
1	Quadro branco	
1	Projektor	
1	Tela de projeção	
1	Quadro de digitalização de moldes	
1	Mesa digitalizadora	
29	Licenças de <i>Softwares</i> específicos da área de vestuário (40 licenças da Suíte de aplicativos Gráficos Corel Draw – X7, 40 licenças para o programa Illustrator, 40 licenças para o programa PhotoShop, 35 licenças para o Audaces Vestuário e 1 licença para o Digiflash	

	Audaces)
29	Computadores e seus componentes

Ambiente: Laboratório – Lab. Informática - A5		Área do ambiente: Bloco A
Quantidade	Descrição dos Equipamentos	
31	Mesas de trabalho	
31	Cadeiras	
1	Quadro branco	
1	Projetor	
1	Tela de projeção	
1	Quadro de digitalização de moldes	
1	Mesa digitalizadora	
31	Licenças de <i>Softwares</i> específicos da área de vestuário (40 licenças da Suíte de aplicativos Gráficos Corel Draw – X7, 40 licenças para o programa Illustrator, 40 licenças para o programa PhotoShop, 70 licenças para o Audaces Vestuário e 1 licença para o Digiflash Audaces)	
31	Computadores e seus componentes	

Ambiente: Laboratório – Lab. Informática - A6		Área do ambiente: Bloco A
Quantidade	Descrição dos Equipamentos	
25	Mesas de trabalho	
25	Cadeiras	
1	Quadro branco	
1	Projetor	
1	Tela de projeção	
1	Quadro de digitalização de moldes	
1	Mesa digitalizadora	
25	Licenças de <i>Softwares</i> específicos da área de vestuário (40 licenças da Suíte de aplicativos Gráficos Corel Draw – X7, 40 licenças para o programa Illustrator, 40 licenças para o programa PhotoShop, 70 licenças para o Audaces Vestuário e 1 licença para o Digiflash Audaces)	
25	Computadores e seus componentes	

55. Laboratórios didáticos especializados:

Os laboratórios didáticos especializados para a área Têxtil/Moda oferecem aos estudantes ambiente climatizado, mobiliado e equipado, com acesso à rede de internet, materiais didáticos de consumo, que servem de apoio ao ensino, como régua, papel *kraft*, tesouras, fita métrica, alfinetes, entre outros materiais. Por trabalharmos com estudantes com certa vulnerabilidade social, sempre buscamos ter estes materiais disponíveis nos laboratórios. Os laboratórios atendem às normas de segurança exigidas. A

seguir, a lista de laboratórios específicos da área de Têxtil/Moda.

Unidades	
1	Laboratório de Costura
1	Mesa de trabalho
38	Cadeiras
1	Armários
41	Máquinas de costura industriais (reta, overlock, interlock, cobertura, travete, caseadeira, botoneira, corte de debrum e pespontadeira) totalizando 41 máquinas.
1	Máquina de pressão (botão de pressão, ilhós, etc.)
4	Ferro de passar
2	Afiador de tesoura
5	Cronômetro
Para atender a 50% dos estudantes	Aparelhos para as máquinas (diversos)
Para atender a 50% dos estudantes	Materiais de apoio para costura (tesoura de costura, tesoura corta-fios, fita métrica, pinça, abridor de casas, entre outros)

Unidades	
1	Laboratório de Corte e Modelagem
1	Mesa de trabalho
1	Mesa de Corte
15	Pranchetas para Desenho/Modelagem
35	Cadeiras/Banquetas
1	Quadro branco
1	Armário
1	Enfestadeira
5	Máquina de corte vertical
1	Máquina de corte individual
3	Máquina de corte circular

Unidades	
1	Laboratório de Moulage e Desenho
1	Mesas de trabalho
32	Pranchetas para desenho
34	Banquetas
1	Quadro branco
2	Armários
1	Retroprojektor

Unidades

1	Laboratório – Estamparia (Ambiente compartilhado com o curso Integrado em Química)
3	Mesas de trabalho
3	Bancadas de trabalho marmorizadas equipadas com tanques em inox (para lavação de quadros)
35	Cadeiras/Banquetas
1	Quadro branco
2	Armários
1	Mesa de estamparia manual com 10 berços
2	Prensa térmica
1	Estufa
10	Balanças de precisão

Unidades	
1	Laboratório – Desenvolvimento Produção/Criação em Vestuário
10	Mesas de trabalho (cabem 4 pessoas em cada mesa)
35	Cadeiras
1	Quadro branco
2	Armários
6	Máquinas de Costura Portáteis

Unidades	
1	Materioteca – Tecidoteca + Materiais Insumos de Moda
5	Mesas de trabalho
5	Cadeiras
1	Quadro branco
4	Armários
3	Estantes
6	Araras com amostras de tecidos
	Materiais insumos diversos para uso dos cursos de Moda e Vestuário, tais como botões, miçangas, canutilhos, fitas de cetim, passamanaria, renda em rolo etc.

Ao encontro das diretrizes do Plano de Logística Sustentável instituído no Instituto Federal de Santa Catarina e, atendendo uma demanda ambiental local, o campus conta com um projeto de tratamento de efluentes, no qual os resíduos químicos decorrentes das práticas de estamparia recebem o devido tratamento antes do descarte, minimizando os impactos gerados por este processo.

55.1 Laboratório Têxtil para Gravação de Quadros

Este ambiente proporciona ao estudante a possibilidade de realizar práticas e observações acerca do processo de gravação de quadros para estamparia, complementando conhecimentos adquiridos em unidades curriculares que envolvem o beneficiamento têxtil. Conta com o apoio de mobiliário básico (armário, mesas de trabalho e cadeiras) e equipamentos específicos para as atividades técnicas: estufa para quadros, extensor de telas, mesa para gravação de quadros e tanque para aplicação e remoção de resíduos em quadros. Este ambiente se encontra em fase de implantação.

56. Requisitos Legais e normativos:

Segue requisitos normativos.

Ord.	Descrição	Sim	Não	NSA*
1	O Curso consta no PDI e no POCV do Campus?	X		
2	O Campus possui a infraestrutura e corpo docente completos para o curso?	X		
3	Há solicitação do Colegiado do Campus, assinada por seu presidente?	X		
4	Existe a oferta do mesmo curso na cidade ou região?	X		
5	10% da carga horária em Atividades de Extensão?	X		

6	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais.	X		
7	Licenciatura: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme Resolução CNE/CEB 4/2010. NSA para demais graduações.			X
8	Licenciatura: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Lei Nº 9.394/96 e Resolução CNE 1/2004.			X
9	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.	X		
10	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.	X		
11	Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). TODOS os professores do curso têm, no mínimo especialização?	X		
12	Núcleo Docente Estruturante (NDE). Resolução CONAES/MEC Nº 1/2010.	X		
13	Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006). NSA para bacharelados e licenciaturas.	X		
14	Carga horária mínima, em horas, para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3,18/12/2002). NSA para bacharelados e licenciaturas.	X		
15	Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP Nº 1 /2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP Nº 1 /2011 (Letras). Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015			X
16	Carga horária máxima pelo RDP até 25% do mínimo definido nas DCN.	X		
17	Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Mínimo de três anos para os Superiores de Tecnologia no IFSC.	X		
18	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria MEC Nº3.284/2003.	X		
19	Consta da matriz a disciplina de Libras (Dec. Nº5.626/2005), obrigatória nas Licenciaturas e optativa nos bacharelados e Tecnológicos?	X		
20	Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. Nº5.622/2005, art. 4º, inciso II, §2º) NSA para cursos presenciais.	X		
21	Informações acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010). Cadastro e-MEC.	X		
22	Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). Pode ser tema transversal.	X		
23	Licenciaturas: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015.			X

(*) NSA: Não se aplica.

57. Anexos:

Anexo A- Justificativa referente ao turno e horário do curso

O IFSC vem seguindo uma trajetória diferenciada das universidades, atuando em diversos níveis de educação tecnológica e, com seu novo status de Instituto Federal, pode oferecer cursos superiores de tecnologia. Com isso, as empresas da região são beneficiadas, pois estudantes bem preparados profissionalmente saem daqui para o mundo do trabalho. Em particular, o Curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda, adveio de um anseio do mercado local, por ser um polo têxtil e não possuir formação superior nesta área de forma gratuita.

Este curso aqui proposto, será ofertado somente no período noturno, pois foi o turno sugerido nas pesquisas realizadas com estudantes e trabalhadores locais, sendo então o mais indicado pelos entrevistados, tendo como fator principal para a escolha deste turno o seu horário de trabalho, visando que

os estilistas/designers, modelistas e áreas afins trabalham no horário normal, ou seja, das 7h30min, ou 8h horas da manhã, até as 18h ou 18h30min, o que impossibilita o estudo no período matutino e vespertino.

Ainda pensando nas pessoas que trabalham em turnos nas empresas do setor produtivo local (1º turno: 5h até as 14h18min; 2º turno: 14h18min até 23h24 min e, ainda, 3º turno: 23h24 min até 5h), elas também seriam beneficiados com o horário do curso, pois não dispõem de outro horário para estudar a não ser no período noturno. Esse período, pois, é o que contemplará a maior quantidade de pessoas, viabilizando o estudo para quem trabalha no horário normal, no 1º turno e no 3º turno, já que Jaraguá do Sul (e região) destaca-se pela produção industrial, sendo sua população composta sobretudo por trabalhadores da indústria produtiva.

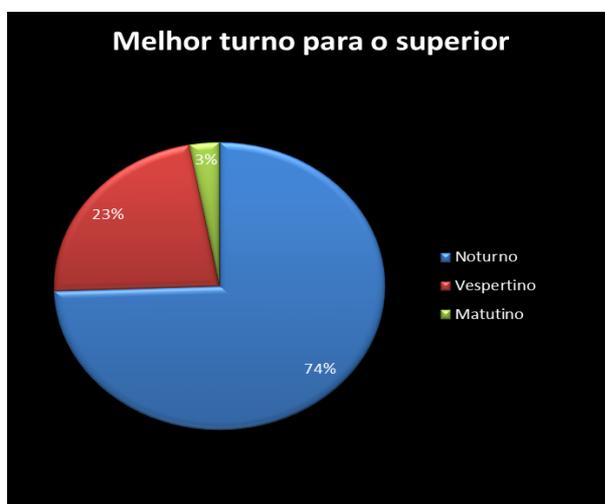


Figura 4- Dados pesquisa de turno para o curso

Este curso foi pensado para atender a imensa demanda de profissionais para as áreas de estilismo, *design* de moda, modelagem, costura, entre outras, sendo assim, o horário do curso deve ser adaptado às necessidades dos estudantes. O Curso Técnico de Produção e *Design* de Moda que existe atualmente, mas está em processo de extinção para que os professores possam se dedicar ao curso superior aqui proposto, apresenta, em todos os semestres, índices de 20% a 30 % de reprovações e desistências por faltas (somados juntos), devido ao curso iniciar às 18h40min horas e terminar às 22h40min diariamente. Afinal, muitos estudantes ainda estão em deslocamento neste horário e chegam atrasados. Acabam chegando apenas às 19h ou às 19h15min, pelo fato de trabalharem até as 18h, e dependerem de ônibus para chegarem ao Campus. Além disso, a cidade de Jaraguá do Sul possui poucos ônibus, o transporte público local não oferece opção para quem estuda até as 22h40min. Todos os semestres, muitos estudantes precisam abandonar a sala de aula às 21h55min ou 22h para conseguir pegar o transporte, e o acúmulo de faltas prejudica seu rendimento, causa reprovação e desistência.

Por esse motivo, é necessário fazer um horário diferenciado para as aulas nesse curso superior. O planejamento executado no Projeto de Pedagógico de Curso prevê que as aulas iniciem às 19h e terminem às 22h, o que contribui para a permanência e o êxito dos estudantes na instituição.

58. Referências

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. **Estudo Prospectivo Setorial: têxtil e confecção**. Brasília: ABDI, 2017.

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978.

BRASIL. Ministério da Educação. **Cursos Superiores em Tecnologia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12880&Itemid=866> Acesso em: 05 maio 2017.

_____. **Decreto 9.057/2017**: Regulamentação da LDB no tocante à educação profissional. Brasília, 2017.

_____. **Lei 13.409/2016**: dispõe a reserva de vagas para pessoas com deficiência. Brasília, 2016.

_____. **Lei 12.711/2012**: dispõe sobre o ingresso nos IF em todo o Brasil. Brasília, 2012.

_____. **Lei 12.711/2012:** dispõe sobre o ingresso nos IF em todo o Brasil. Brasília, 2012.

_____. **Lei 11.892/2008:** institui os IF em todo o Brasil. Brasília, 2008.

_____. **Resolução CES/CNE nº 5/2004,** art. 9º, tratam das diretrizes relacionadas com o TCC nos cursos de superiores. Brasília, 2004.

_____. **Decreto 5.1554/2004:** Regulamentação da LDB no tocante à educação profissional. Brasília, 2004.

_____. **Lei 10.861/2004:** institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília, 2004.

_____. **Parecer CES/CNE nº 195/2003,** tratam das diretrizes relacionadas com o TCC nos cursos superiores. Brasília, 2003.

_____. **Resolução CNE/CES 11/2002:** diretrizes curriculares para os cursos de graduação. Brasília, 2002.

_____. **Lei 9394/96:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, 1996.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Santa Catarina em dados:** 2010. Florianópolis: FIESC, 2010.

IBGE - **PESQUISA sobre o panorama da região de Jaraguá do Sul.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/jaragua-do-sul/panorama>>. Acesso em: 26 mar 2018.

IBGE - **PESQUISA salarial.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/jaragua-do-sul/pesquisa/19/29761>>. Acesso em: 26 mar 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Infográfico:** dados gerais dos municípios. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/jaragua-do-sul/panorama>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Florianópolis, SC: IFSC, 2017. Disponível em: <<https://pdi.ifsc.edu.br>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. **Sete marcas de moda brasileira na feira who's 's nest em Paris.** Disponível em: <<https://sis.sebrae-sc.com.br/produtos/noticias-estrategicas/sete-marcas-de-moda-brasileira-na-feira-whoss-nest-em-paris/57c81bbc3553321900188be8>> Acesso em: 28 abr. 2017.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. **Santa Catarina em Números:** relatórios municipais, 2010. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/relatoriomunicipal.asp>>. Acesso em: 11 set. 2017.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Jaraguá do Sul, 23 de abril de 2018.

Ariela Porto Fabricio
Ana Paula Raimondi Zimmermann
Anjéeri Luiz Sadzinski
Cátia Regina Barp Machado
Caroline Weiberg
Daiane Aparecida de Melo Heinzen
Emanoela Mardula
Elisângela Manarim Guimarães
Fabiane Fischer Murara
Josué Jorge Cruz
Julia Ferrari
Lino Gabriel Nascimento dos Santos
Mara Rubia Theis
Priscila J. da Silva
Rosemary Maffezzoli dos Reis
Talita Cardoso Borges
Valdecir Babinski Junior
Veridiane Pinto Ribeiro
Vivian Andreatta Los